

05/06/16



Teoria Macroeconômica I

Prof. Anderson Litaiff
Prof. Salomão Neves

2

Como contatar o Prof. Salomão Neves?



Contatos

Email	salomao@ufam.edu.br
Skype	salomao.franco.neves
Msn (skype)	salomaneves@hotmail.com
Facebook	salomao.neves.1
Página pessoal	home.ufam.edu.br/salomao

3

Quem é o Prof. Anderson Litaiff?



Titulação	Área	Local
Licenciatura	Filosofia	UFAM (2001-2005)
Bacharel	Ciências Econômicas	UFAM (2003-2007)
Mestrado	Desenvolvimento Regional	UFAM (2006-2009)

4

Como contatar o Prof. Anderson Litaiff?



Contatos

Email	andersonlfc@ufam.edu.br ; andersonlfc@yahoo.com.br
Página pessoal	home.ufam.edu.br/ andersonlfc

5



A ementa

- Refinamentos do modelo IS-LM
 - Taxas de juros nominais e reais
 - Expectativas nas decisões de consumo e de investimentos
 - Expectativas e políticas fiscal e monetária

A ementa

- Noções básicas de macroeconomia aberta
 - Balanço de pagamentos
 - Taxas de câmbio nominal e real
 - Regimes cambiais
 - O modelo de determinação da renda
 - O modelo Mundell-Fleming



A ementa

- O lado da oferta
 - O mercado de trabalho
 - Determinação dos salários e dos preços e a taxa natural de desemprego
- O lado da oferta e demanda agregada
 - As várias versões da curva de Phillips
 - Inflação e desemprego

Objetivos

- Estudar o conceito de equilíbrio macroeconômico simultâneo nos mercados de bens e serviços, monetário e externo, utilizando a abordagem de construção e análise de modelos macroeconômicos



Objetivos

- Aprofundar a compreensão sobre a demanda agregada e seus componentes.



Objetivos

- Entender a lógica, os objetivos e a funcionalidade das políticas macroeconômicas fiscal e monetária em economias complexas.



Objetivos

- Desenvolver competências de análise macroeconômica conjuntural.



Conteúdo Programático

- 1ª Avaliação – Noções básicas de macroeconomia aberta
 - Balanço de pagamentos
 - Regimes cambiais – Cambio fixo



Conteúdo Programático

- 2ª Avaliação – macroeconomia aberta
 - Taxas de câmbio nominal e real
 - Regimes cambiais – câmbio flexível
 - O modelo de análise conjuntural



Conteúdo Programático

- 3ª Avaliação – Refinamentos do modelo IS-LM
 - Taxas de juros nominais e reais
 - Expectativas nas decisões de consumo e de investimentos
 - Expectativas e políticas fiscal e monetária



Conteúdo Programático

- 4ª Avaliação (Final) – O lado da oferta e demanda agregada
 - O mercado de trabalho
 - Determinação dos salários e dos preços e a taxa natural de desemprego
 - Inflação e desemprego



Método de avaliação

- Quatro avaliações – 0 a 10 pontos cada
 - Três parciais e uma final
- Estrutura – 5 Questões – 2,0 pontos cada
 - 01 teórico-analítica
 - 02 Anpec
 - 01 de análise gráfica
 - 01 de cálculo



Método de avaliação

- Provas de segunda chamada
 - Aviso prévio e requerimento no departamento
- Estrutura – 10 questões – 1 ponto cada
 - 10 questões Anpec



Atenção!

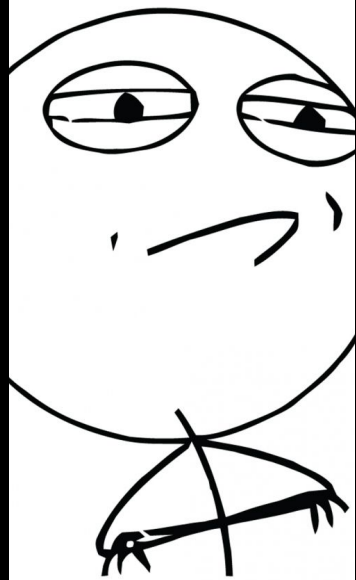
- Todas as questões Anpec contidas nas provas de macro I serão corrigidas segundo a sistemática Cespe-UnB!
 - Provas de 1º chamada
 - Provas de 2º chamada
- E as demais questões da prova?
 - Seguirão a sistemática tradicional

Estratégia – Profs. Salomão e Anderson



- Material disponível em
 - Xerox da biblioteca
 - Página do professor
 - home.ufam.edu.br/salomao
- Aulas especiais aos sábados de conteúdo complementar – aviso com antecedência

ENGE ACC



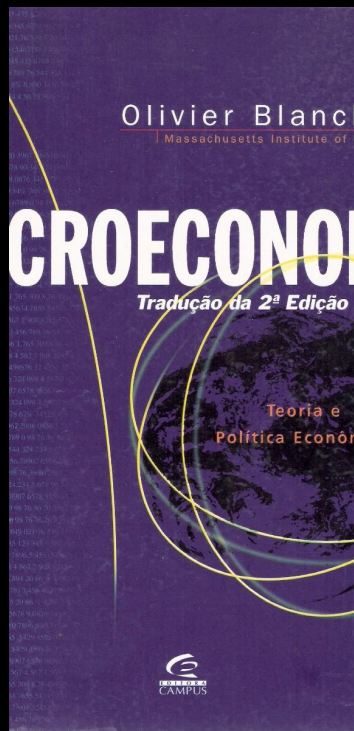
Estratégia – Alunos

- Evite faltar
 - Você reprova a partir de 16 faltas
 - Cada aula perdida = 02 faltas!
- Não comece a estudar nas vésperas das avaliações
 - O conteúdo é muito extenso pra isso!

Estratégia – Alunos



- Lembre-se
 - Você está estudando a sua futura profissão!



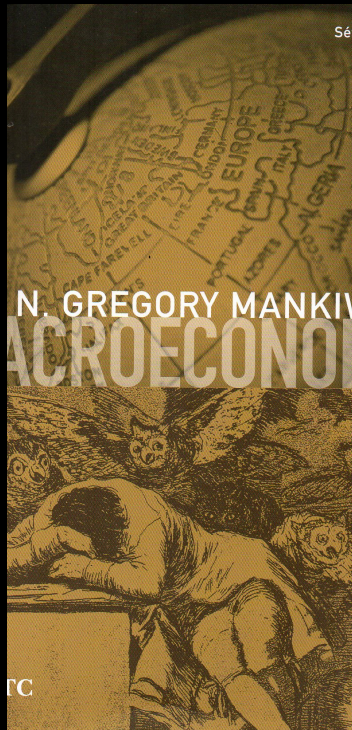
Referências

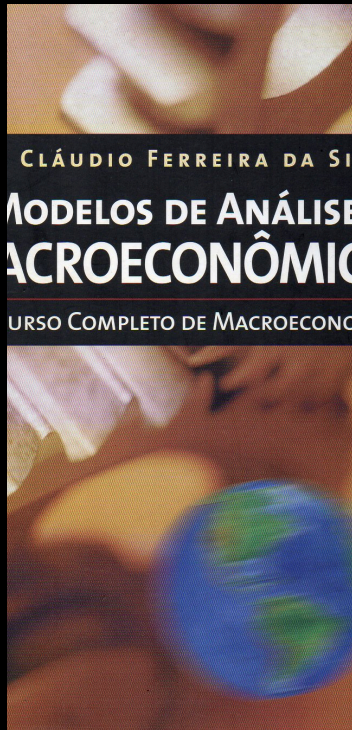
- BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia: Teoria e política**. Tradução da 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

23

Referências

- MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

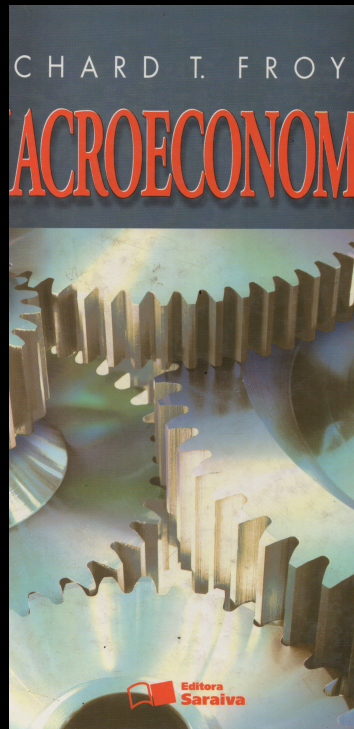




Referências

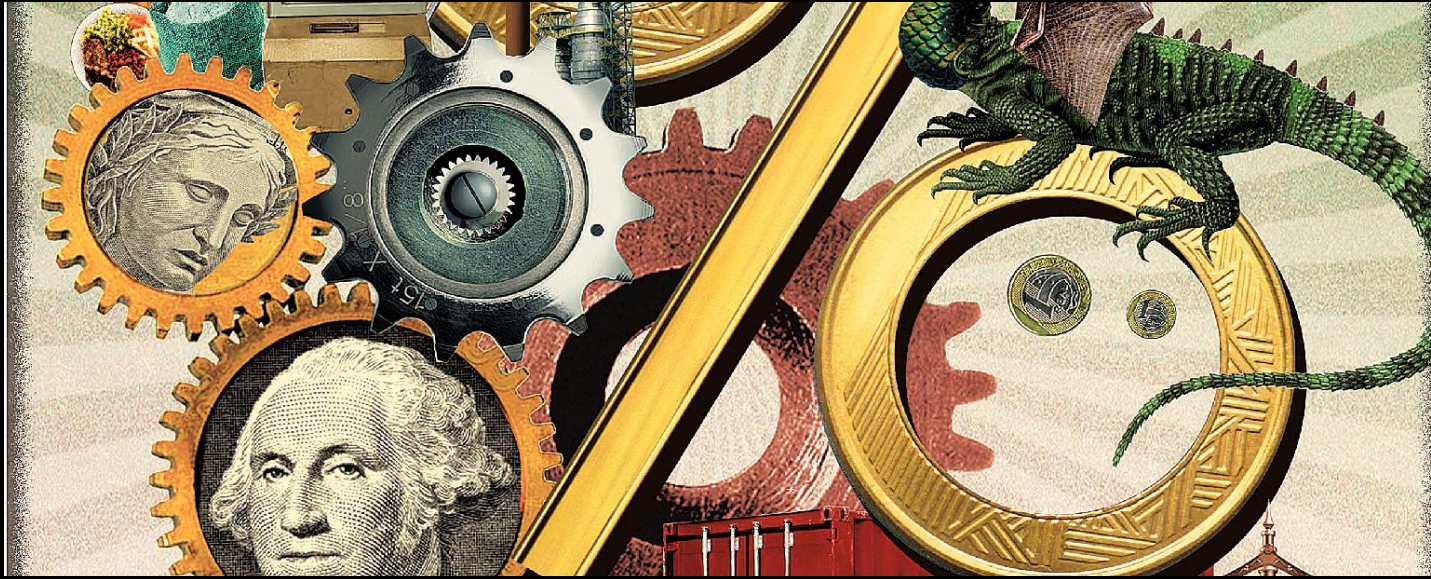
- SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

25



Referências

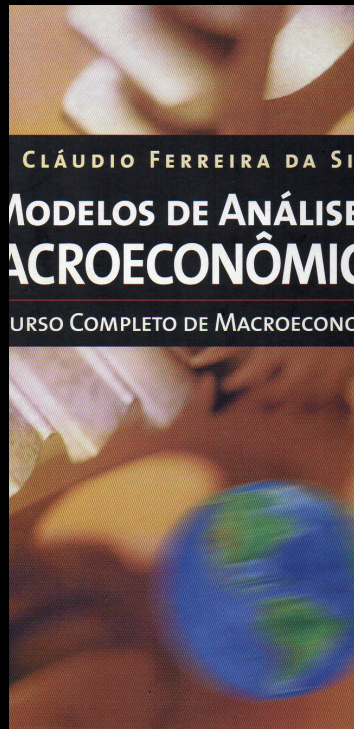
- FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva:1999.



26

1ª Avaliação – Macroeconomia aberta

Balanço de Pagamentos

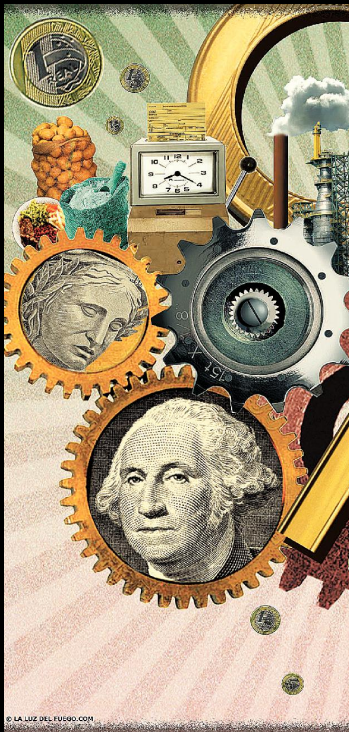


Referências

- SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Ver capítulo 4

Balanço de Pagamentos (BP)

- É o registro do valor de todas as transações entre os residentes e os não-residentes no país
- Representa um conjunto de fluxos, ou seja, transações



Balanço de Pagamentos (BP)

29

- O BP é tradicionalmente dividido em duas grandes contas
 - Conta corrente
 - Conta de capital

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta Corrente

- Conta Corrente
 - Balança comercial – Valores das exportações e importações de mercadorias
 - Serviços não-fatores – Fretes, seguros, turismo e serviços diplomáticos
 - Serviços de fatores – Salários, aluguéis, juros, lucros e dividendos
 - Transferências unilaterais – Doações

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta Corrente

- Saldo em conta corrente – scc

$$scc = \text{Balança Comercial} + \sum \text{Serviços} + \text{Transferências Unilaterais}$$

- Saldo de transações reais – str

$$str = \text{Balança Comercial} + \text{Serviços não-fatores}$$

- OU

$$str = x - m$$

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta Corrente

- Renda Líquida enviada ao exterior – rl

$rl = \text{Serviços de fatores} + \text{Transferências Unilaterais}$

- Logo, o **saldo da conta corrente do BP** é

$$SCC = x - m - rl$$

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta de Capital

- Conta de Capital
 - Investimento direto (id)
 - Saldo dos investimentos de empresas estrangeiras no país e Investimentos das empresas do país no exterior
 - Participação acionária, compra de empresas

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta de Capital

- Conta de Capital
 - Empréstimos e financiamentos (ef)
 - Contraídos ou concedidos por bancos, empresas nacionais e governos
 - Amortizações (am)
 - Parcelas vincendas de empréstimos
 - Outros capitais (ok)

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta de Capital

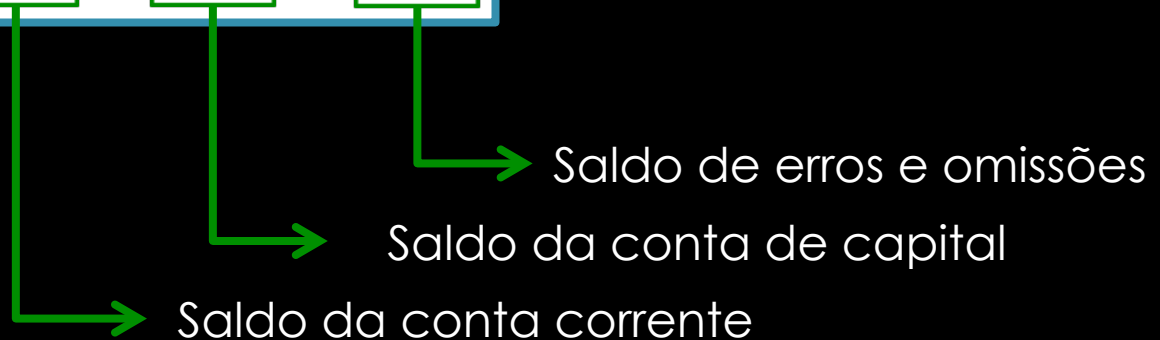
- Logo, o **saldo da conta de capital (sck)** do BP é dado por

$$sck = id + ef - am + ok$$

Balanço de Pagamentos (BP) – Conta de Capital

- Por fim, o **saldo do balanço de pagamentos (sbp)** é

$$sbp = scc + sck + seo$$



Variação das reservas internacionais

Se o SBP...	... logo, existe um...	... Com isso, o estoque de reservas internacionais (RI) ...	Assim...
... é positivo	excesso de oferta de divisas	aumenta	$\Delta RI > 0$
... é negativo	excesso de demanda por divisas	diminui	$\Delta RI < 0$

Funcionalidade macroeconômica

■ Transações reais – Exportações

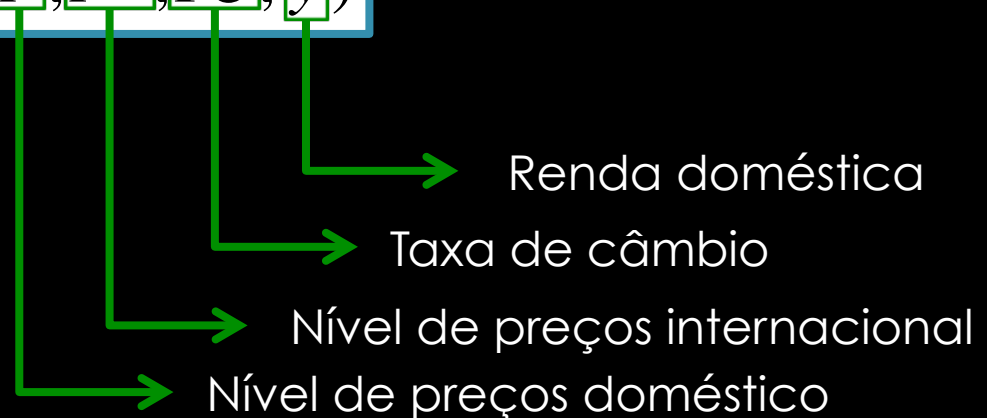
$$x = x(\overset{(-)}{P}, \overset{(+)}{P^*}, \overset{(+)}{TC}, \overset{(+)}{y^*})$$

Renda internacional
Taxa de câmbio
Nível de preços internacional
Nível de preços doméstico

Funcionalidade macroeconômica

■ Transações reais – Importações

$$m = m(\overset{(+)}{P}, \overset{(-)}{P^*}, \overset{(-)}{TC}, \overset{(+)}{y})$$



Funcionalidade macroeconômica



- Saldo das transações reais – str

$$str = x - m = str(P, P^*, TC, y, y^*)$$

(-) (+) (+) (-) (+)

Funcionalidade macroeconômica

- Serviços de fatores

$$rl = rl(r^{*+}, DE^{+})$$

Dívida externa
Taxa de juros internacional

Funcionalidade macroeconômica

- Saldo em conta corrente – scc

$$scc = str(\overset{(-)}{P}, \overset{(+)}{P^*}, \overset{(+)}{TC}, \overset{(-)}{y}, \overset{(+)}{y^*}) - rl(\overset{(+)}{r^*}, \overset{(+)}{DE})$$

- Ou seja,

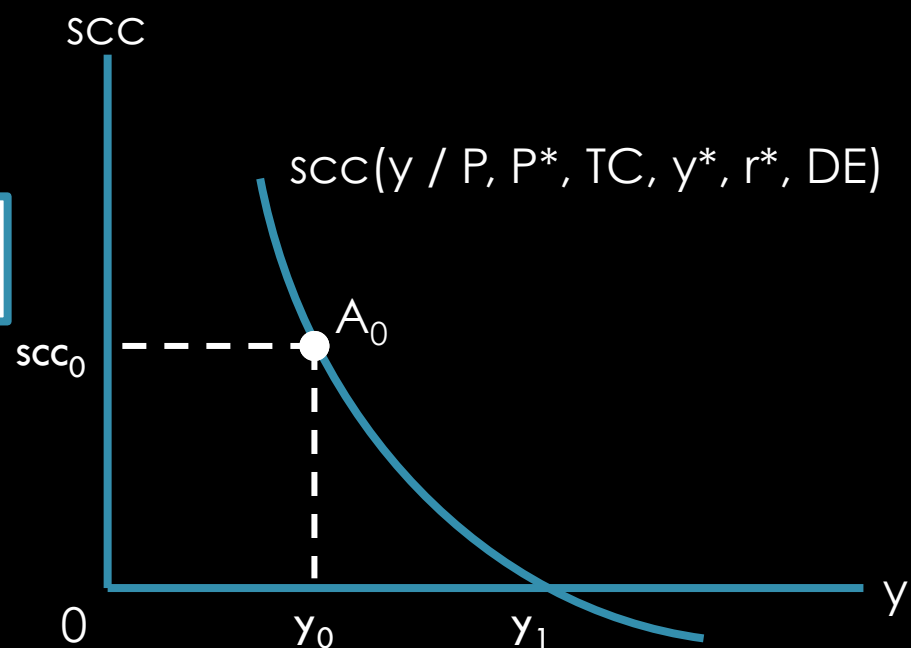
$$scc = scc(\overset{(-)}{P}, \overset{(+)}{P^*}, \overset{(+)}{TC}, \overset{(-)}{y}, \overset{(+)}{y^*}, \overset{(-)}{r^*}, \overset{(-)}{DE})$$

Funcionalidade macroeconômica

- Saldo em conta corrente
– SCC

$$scc = scc(P, P^*, TC, y, y^*, r^*, DE)$$

(-) (+) (+) (-) (+) (-) (-)
 (signs above the variables in the function above)



Funcionalidade macroeconômica

- Conta de capital – investimento direto

$$id = id(\overset{(+)}{r}, \overset{(-)}{r^*})$$

→ Taxa de juros internacional
→ Taxa de juros doméstica

Funcionalidade macroeconômica

- Conta de capital – empréstimos e financiamentos

$$ef = ef\left(\overset{(+)}{r}, \overset{(-)}{r^*}\right)$$

→ Taxa de juros internacional
→ Taxa de juros doméstica

Funcionalidade macroeconômica

- Conta de capital – amortizações

$$am = am(\overset{(-)}{r}, \overset{(+)}{r^*})$$

→ Taxa de juros internacional

→ Taxa de juros doméstica

Funcionalidade macroeconômica

- Saldo em conta de capital – sck

$$sck = id^{(+)(-)}(r, r^*) + ef^{(+)(-)}(r, r^*) - am^{(-)(+)}(r, r^*) + ok$$

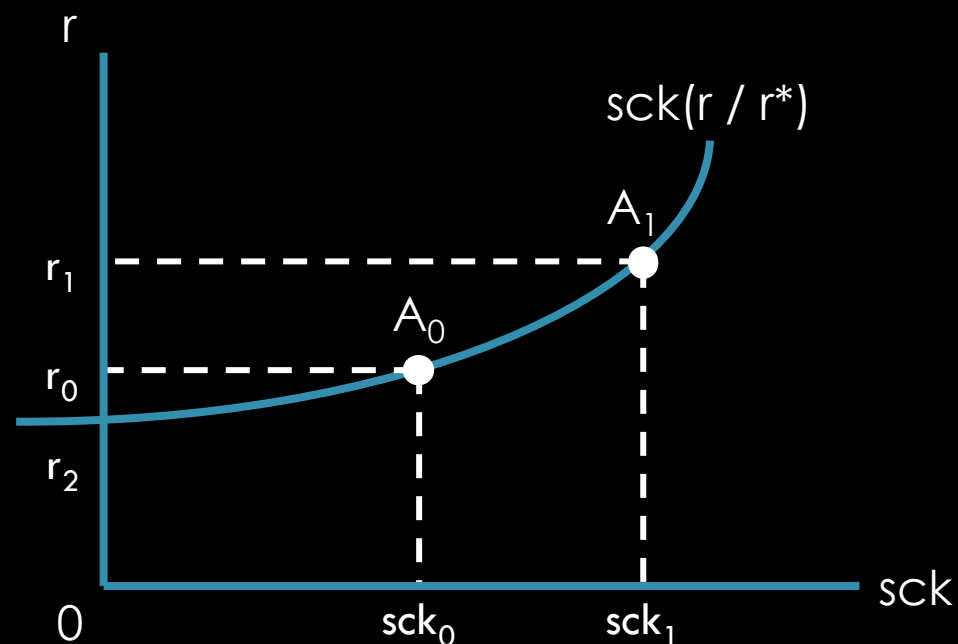
- Ou seja,

$$sck = sck^{(+)}(r - r^*)$$

Funcionalidade macroeconômica

- Saldo em conta de capital – sck

$$sck = sck^{(+)}(r - r^*)$$



Equilíbrio do balanço de pagamentos

- Um país tem um balanço de pagamentos equilibrado quando

$$\Delta RI = sbp = scc + sck = 0$$

- Ou seja

$$scc = -sck$$



Equilíbrio do balanço de pagamentos

- Usando as relações estudadas, obtém-se a curva de equilíbrio no balanço de pagamentos (curva BP)

$$scc(\overset{(-)}{P}, \overset{(+)}{P^*}, \overset{(+)}{TC}, \overset{(-)}{y}, \overset{(+)}{y^*}, \overset{(+)}{r^*}, \overset{(+)}{DE}) = -sck(\overset{(+)}{r - r^*})$$

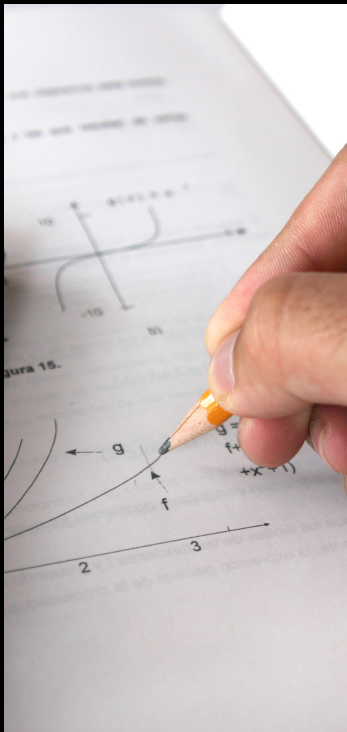
Equilíbrio do balanço de pagamentos



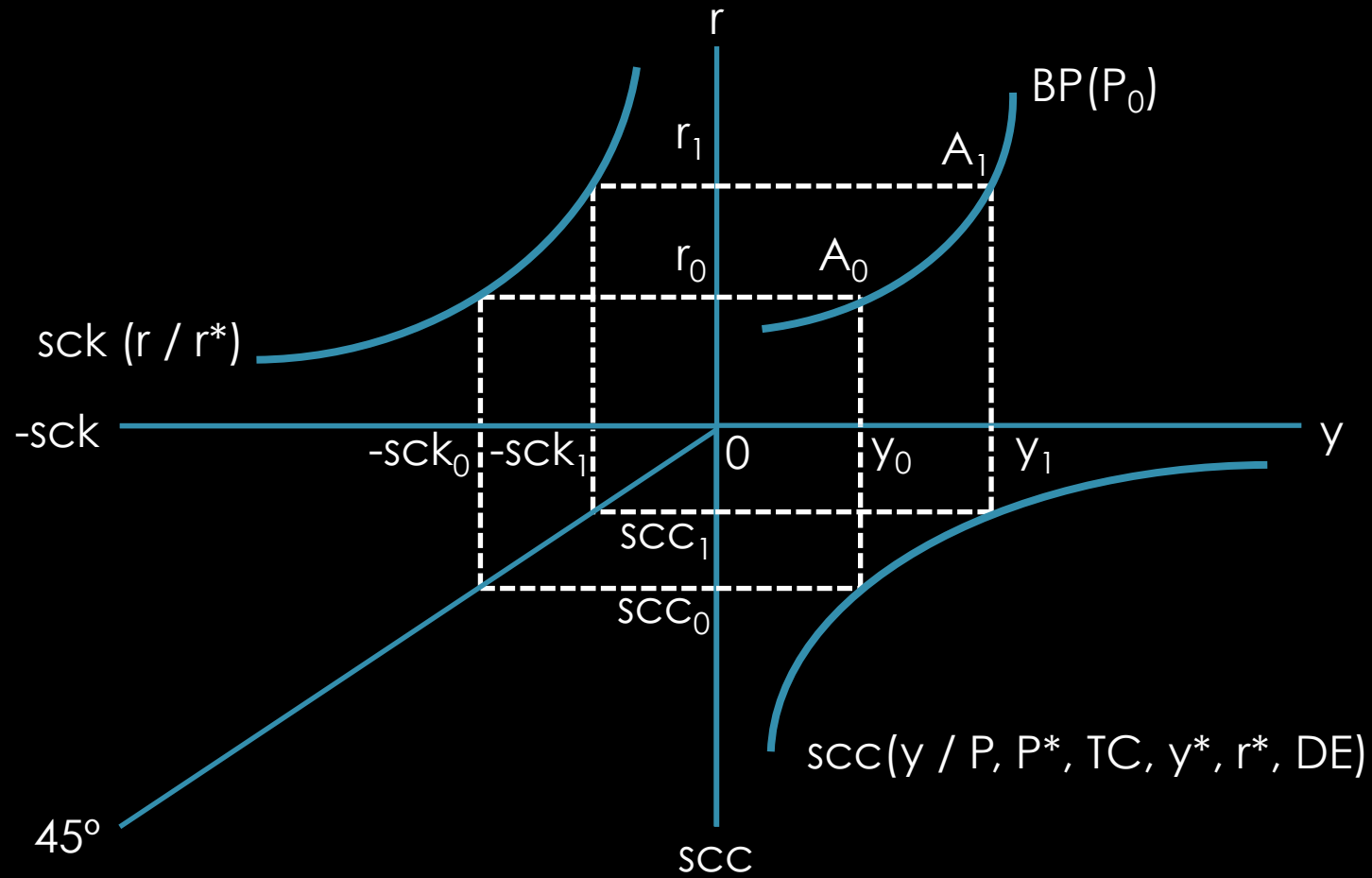
- Como ocorre uma igualdade entre o *scc* e o *simétrico da sck*, temos

$$\Delta RI = sbp = sbp \begin{matrix} (-) & (+) & (+) & (-) & (+) & (+) & (-) & (-) \\ (P, P^*, TC, y, y^*, r, r^*, DE) \end{matrix}$$

Derivação gráfica do equilíbrio externo

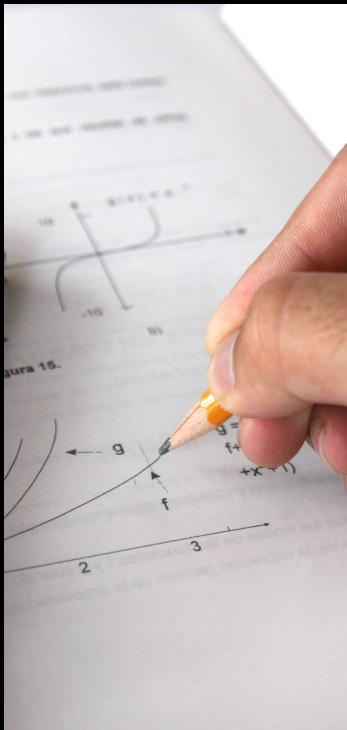


- Pode-se encontrar graficamente a curva de equilíbrio externo usando um diagrama de quatro quadrantes
 - Noroeste (NO) → o *simétrico* do sck
 - Sudoeste (SO) → bissetriz para $scc = -sck$
 - Sudeste (SE) → scc
 - Nordeste (NE) → Curva BP



54

Situações de desequilíbrio externo



Quando a ΔRI é...	... o sbp é...	... e isso significa que...	Logo, teremos um ponto...
$\Delta RI > 0$	Superavitário	$scc > -sck$... à esquerda da curva BP
$\Delta RI < 0$	Deficitário	$scc < -sck$... à direita da curva BP
$\Delta RI = 0$	Equilibrado	$scc = -sck$... ao longo da curva BP



Mobilidade de capitais

- Aos olhos dos investidores internacionais, cada país possui um certo componente de risco.
- O resultado de uma avaliação de risco funciona como uma taxa extra de juros que o investidor exige para aplicar no país

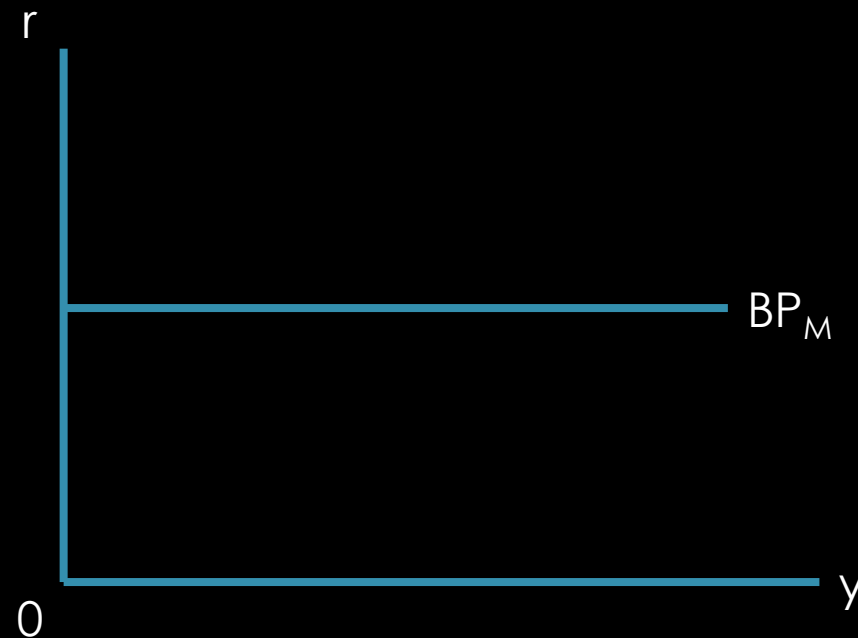


Mobilidade de capitais

- Não basta uma taxa de juros doméstica superior a internacional para que um país receba um fluxo de capitais.
- O risco pode servir como um fator de atração

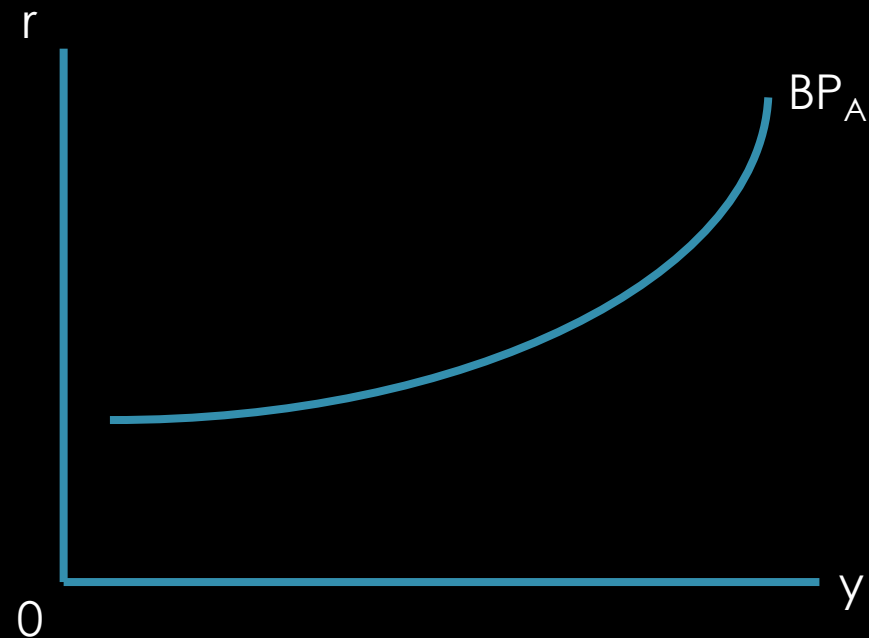
Mobilidade de capitais

- Mobilidade total (perfeita) de capitais
 - Situação de risco zero
 - O fluxo de capitais é extremamente sensível às variações da taxa de juros doméstica



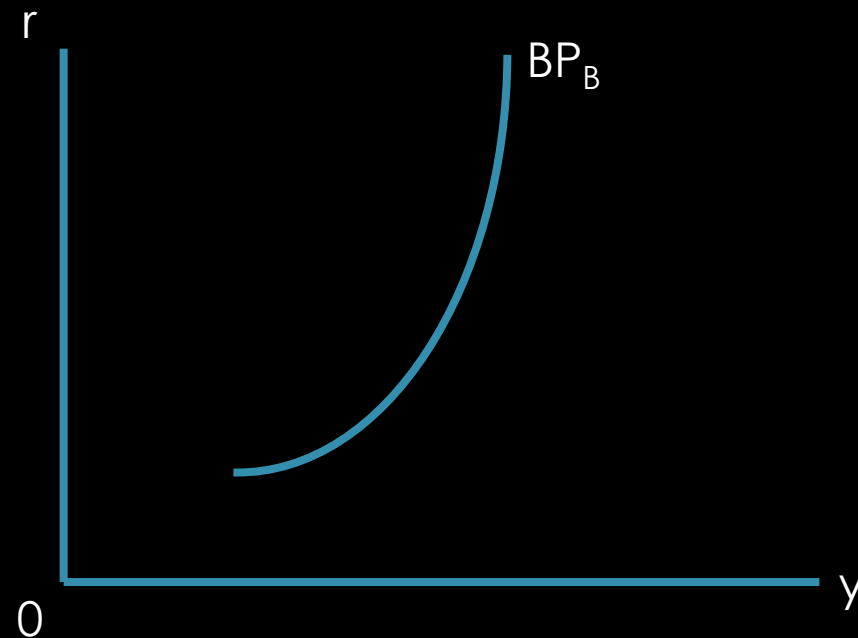
Mobilidade de capitais

- Mobilidade alta de capitais
 - Situação de baixo risco
 - O fluxo de capitais é sensível às variações da taxa de juros doméstica



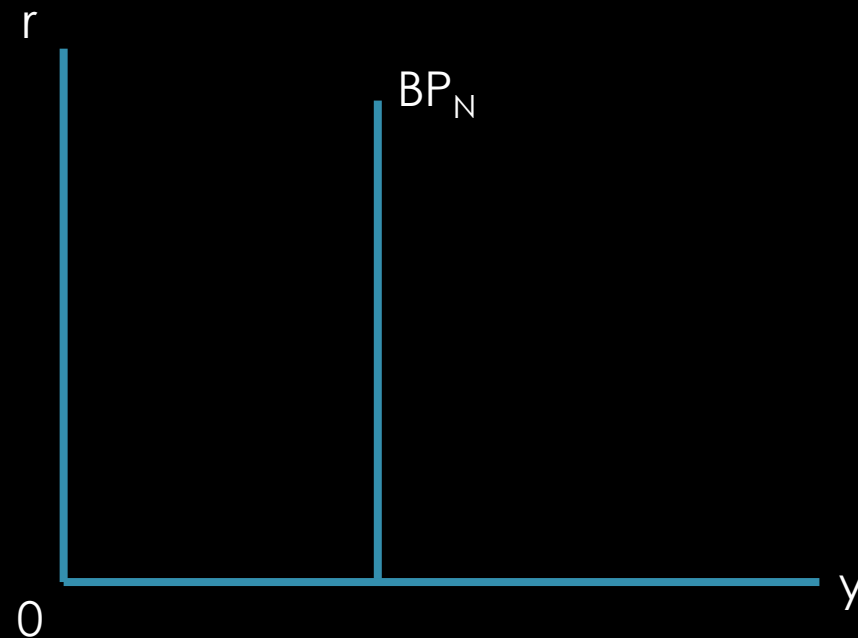
Mobilidade de capitais

- Mobilidade baixa de capitais
 - Situação de alto risco
 - O fluxo de capitais é pouco sensível às variações da taxa de juros doméstica



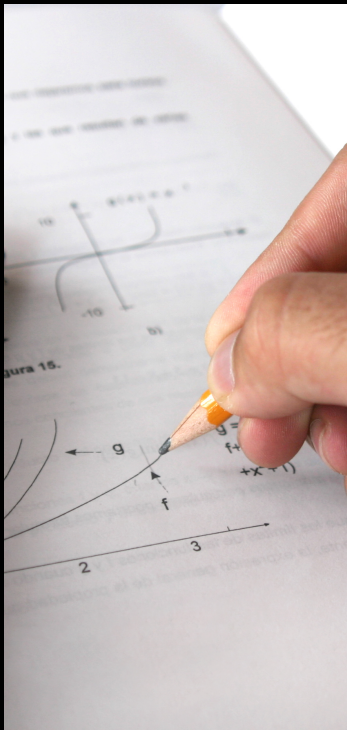
Mobilidade de capitais

- Mobilidade nula (ausente) de capitais
 - Situação de altíssimo risco
 - O fluxo de capitais é insensível às variações da taxa de juros doméstica



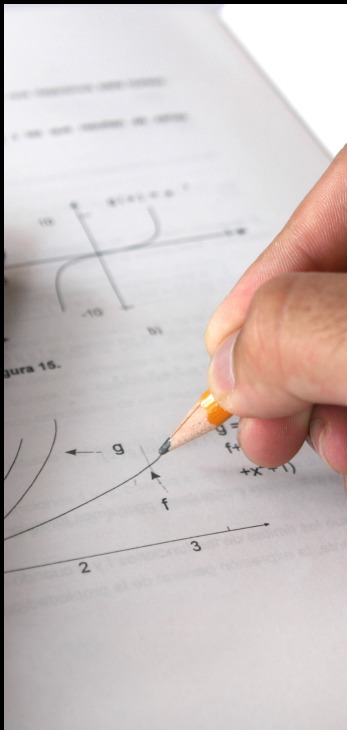
Deslocamentos do equilíbrio externo

- Mudança no valor de variáveis exógenas
 - Uma curva BP só pode ser conhecida quando se conhecem as funções ...
 - ... do saldo em conta corrente (scc);
 - ... do saldo da conta de capital (sck);
 - ... do nível geral de preços doméstico (P); e



Deslocamentos do equilíbrio externo

- Mudança no valor de variáveis exógenas
 - Uma curva BP só pode ser conhecida quando se conhecem as funções ...
 - ... dos valores das variáveis exógenas
 - P^* , TC , y^* , r^* e DE



EX1: Aumento da renda externa

- Temos que

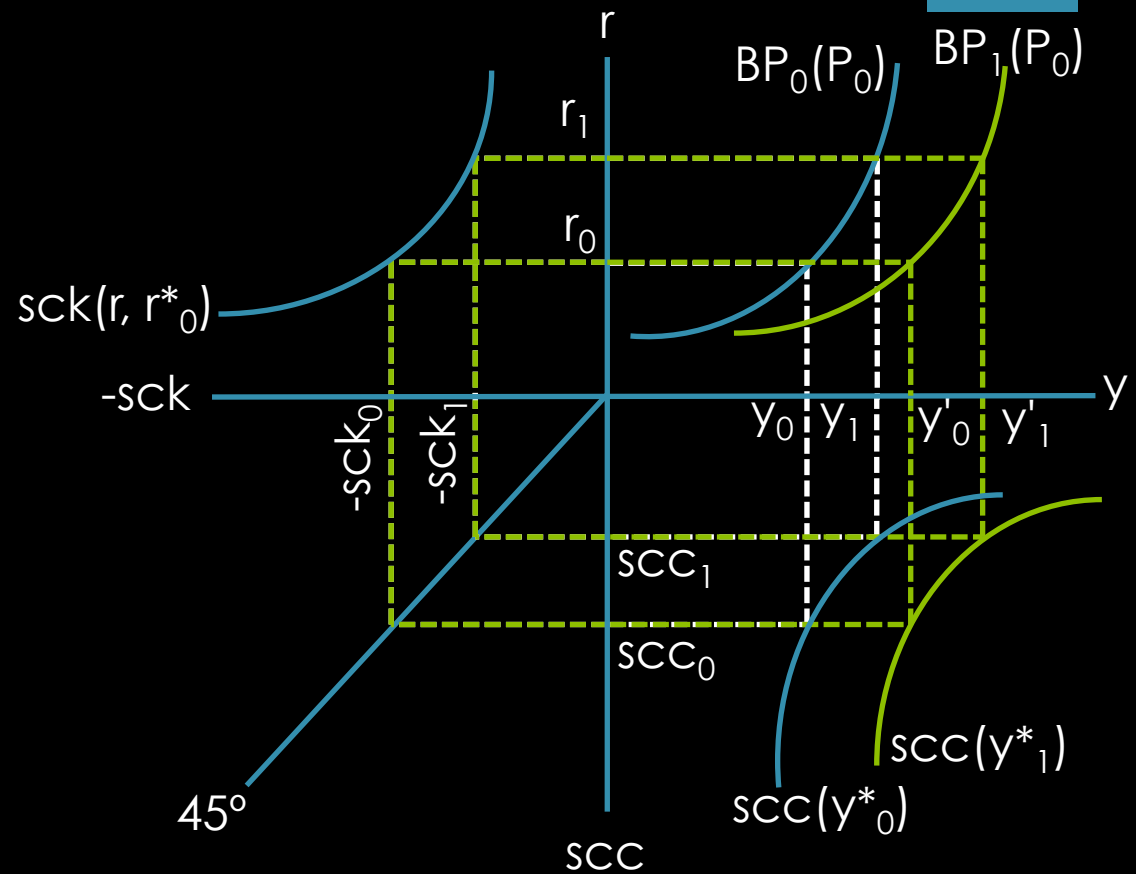
$$\uparrow y^*$$

- Logo

$$\Rightarrow \uparrow x; \downarrow m$$

$$\Rightarrow \uparrow scc$$

$$\Rightarrow \underline{BP(P)}$$



EX2: Aumento da taxa de juros internacional

- Temos que

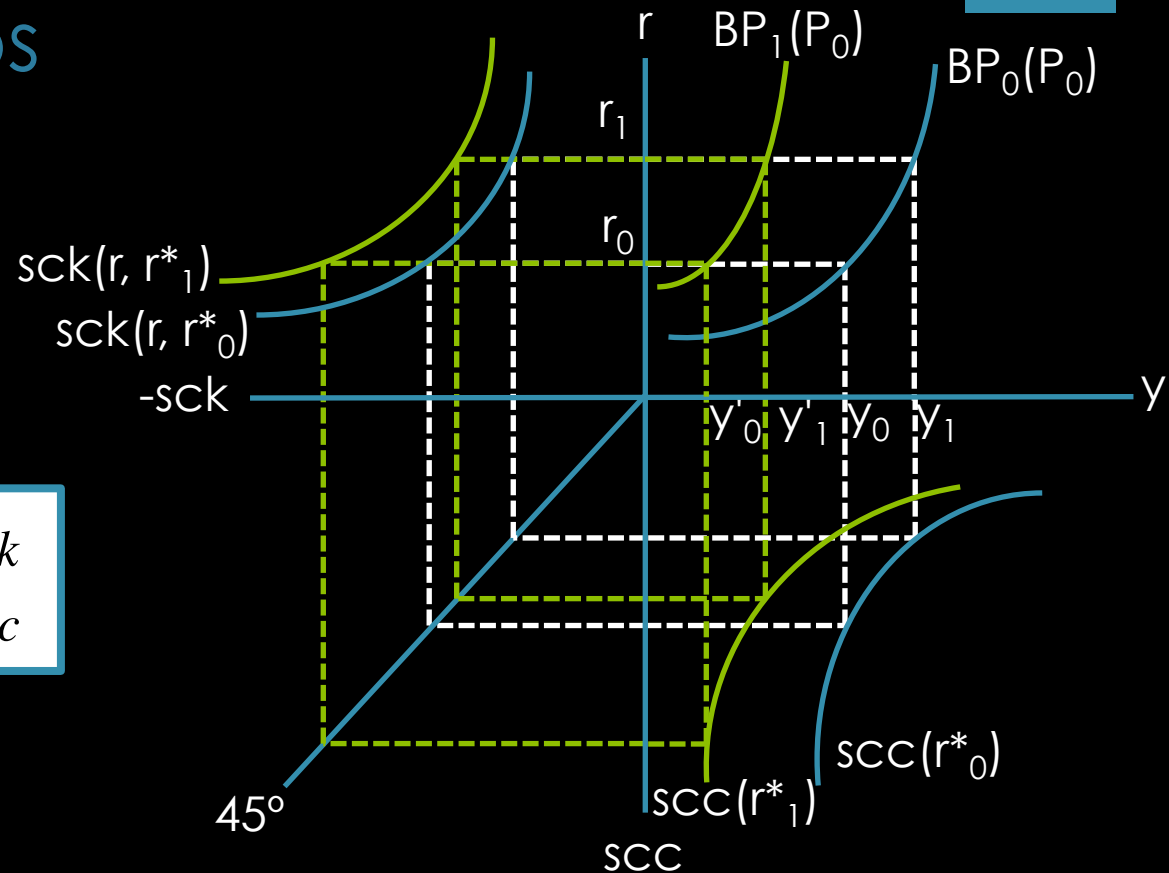
$$\uparrow r^*$$

- Logo

$$\Rightarrow \begin{matrix} \downarrow id; \uparrow am; \downarrow ef \\ \uparrow DE \end{matrix}$$

$$\Rightarrow \begin{matrix} \downarrow sck \\ \downarrow scc \end{matrix}$$

$$\Rightarrow BP(P)$$



EX3: Aumento exógeno do fluxo de capitais

- Temos que

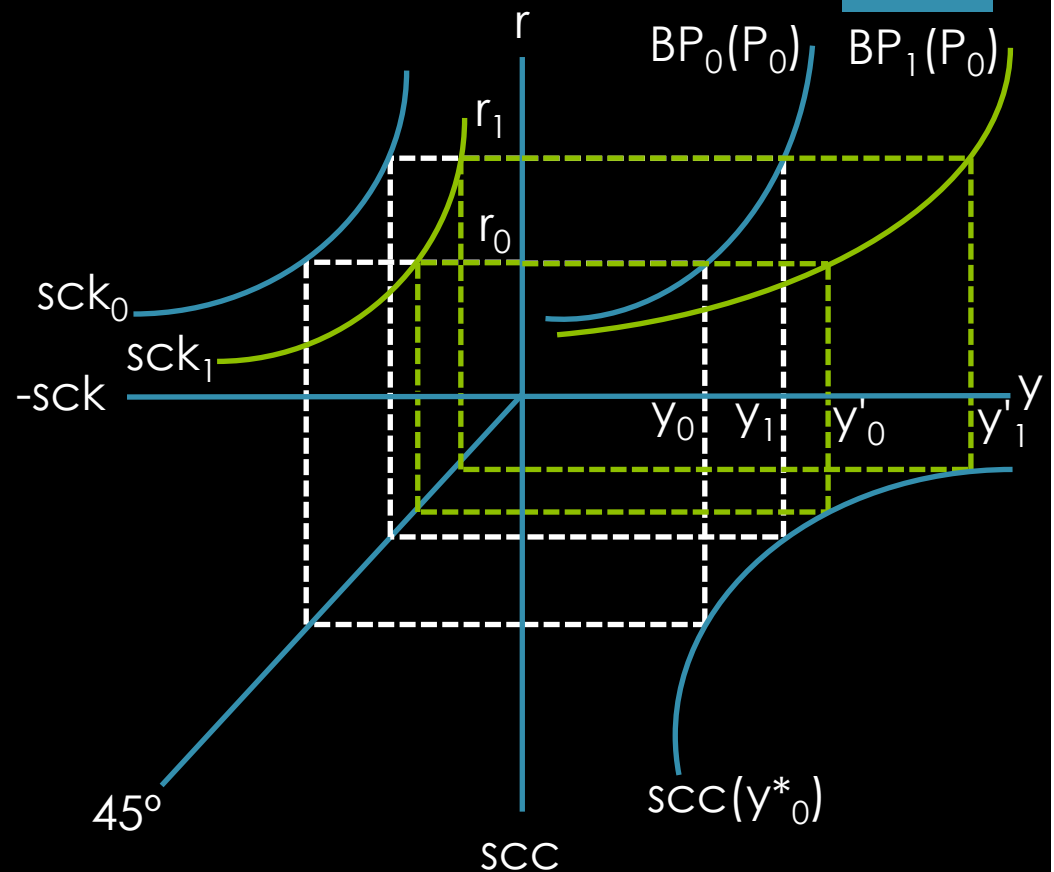
↑ Fluxo de capitais para o país

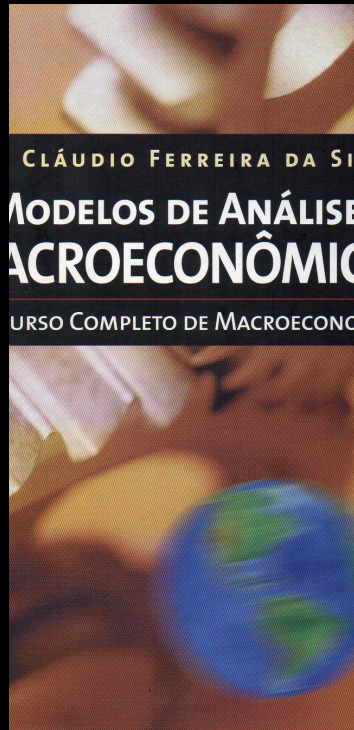
- Logo

⇒ ↑ *id*

⇒ ↑ *sck*

⇒ $BP(P)$





Exercícios

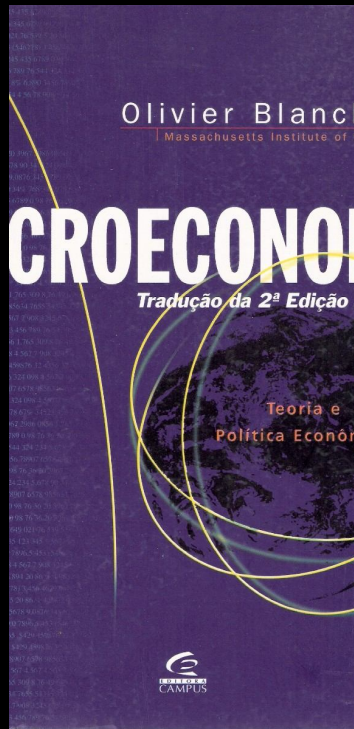
- SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Resolver exercícios 4.A e 4.B



67

1ª Avaliação – Macroeconomia aberta

Taxas de câmbio nominal e real



Referências

- BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia: Teoria e política**. Tradução da 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- Ver capítulo 18

Taxas nominais de câmbio

- São contadas de duas maneiras:
 1. O número de unidades de moeda estrangeira que se pode obter com uma unidade de moeda nacional; ou
 2. O número de unidades de moeda nacional que se pode obter com uma unidade de moeda estrangeira



Taxas nominais de câmbio

- As taxas de câmbio variam a cada minuto! De que forma?
 1. **Apreciação (valorização) nominal da moeda nacional** – aumento do preço da moeda doméstica em relação a estrangeira
 2. **Depreciação (desvalorização) nominal da moeda nacional** – redução do preço da moeda doméstica em relação a estrangeira



Taxas nominais de câmbio

- Em termos de moeda nacional, temos:

Quando temos uma..	... vou precisar de...	Com isso, a TC vai...
Apreciação ou valorização	Menos R\$ para comprar 1US\$	Diminuir
Depreciação ou desvalorização	Mais R\$ para comprar 1US\$	Aumentar

Apreciação = Valorização?
Depreciação = desvalorização?

Taxa de câmbio fixa

- Valorização
- Desvalorização

Taxa de câmbio flutuante

- Apreciação
- Depreciação

73



Taxas reais de câmbio

- Mede o preço dos bens estrangeiros em termos de bens nacionais



Taxas reais de câmbio

- Considere que o país local são os EUA
 - Qual seria a taxa real de câmbio entre EUA e Alemanha?
 - É o preço dos bens alemães em termos de bens americanos

Taxas reais de câmbio

- Suponha que
 - A Alemanha fabrica apenas Automóveis Mercedes da classe SL
 - A EUA fabrica apenas Cadillac Seville
- Como obter a taxa real de câmbio do ponto de vista dos EUA?



76



Taxas reais de câmbio

- Primeiro passo
 - Converter o preço em DM para dólares
 - Considere que $1\text{DM} = \text{US}\$0,60$
 - O preço de um Mercedes em dólares é de

$$100.000,00 \times 0,60 = \text{US}\$60.000,00$$

Taxas reais de câmbio

- Segundo passo
 - Calcular a razão entre o preço do Mercedes em US\$ e o preço do Cadillac em US\$
 - O preço de um Cadillac nos EUA é US\$40.000,00
 - O preço de um Mercedes, em termos de Cadillacs, será de

$$(US\$60.000,00/US\$40.000) = 1,50$$



Taxas reais de câmbio

A taxa de câmbio real será **o preço dos bens estrangeiros em termos de bens domésticos**

Lembre-se:
deflator do PIB = preços

Taxa de câmbio real

Taxa nominal de câmbio entre a moeda local e a estrangeira

Deflator do PIB do país estrangeiro

$$\epsilon = \frac{EP^*}{P}$$

Deflator do PIB do país local

Taxas reais de câmbio

Do ponto de vista dos EUA, a taxa de câmbio real será **o preço do Mercedes em termos de Cadillacs**

Lembre-se:
deflator do PIB = preços

Taxa de câmbio real

Taxa nominal de câmbio entre US\$ e DM

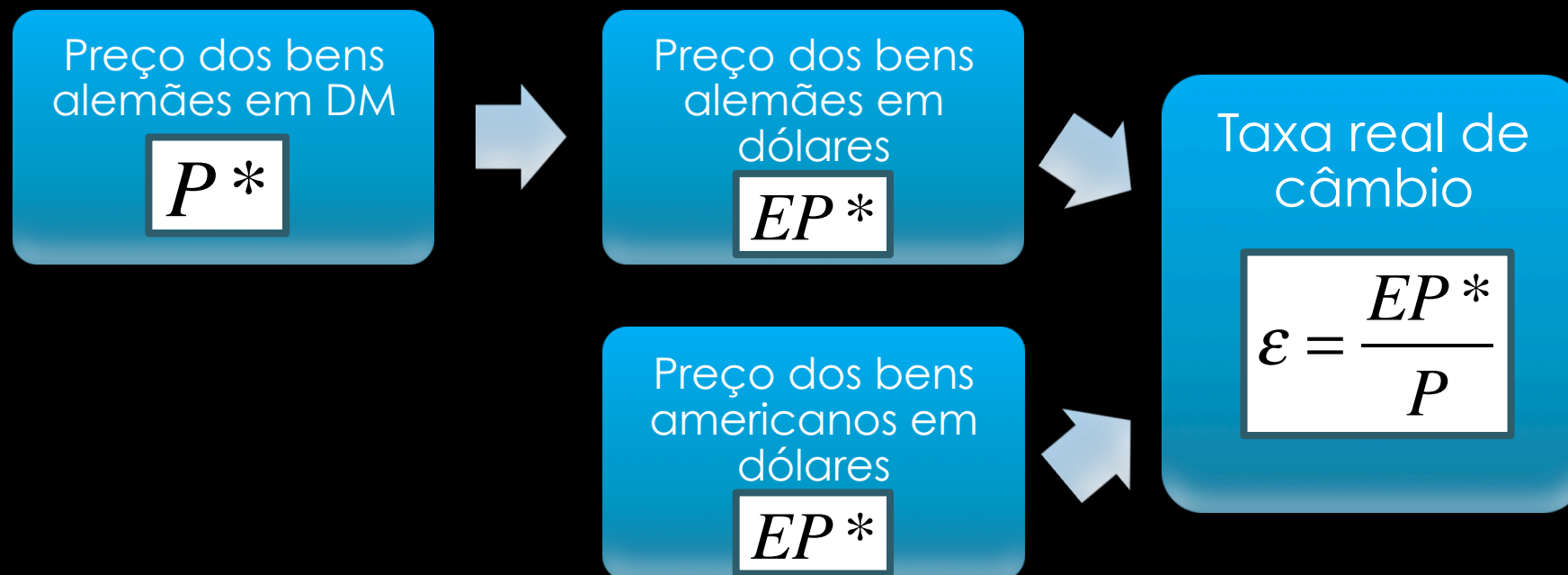
Deflator do PIB da Alemanha

$$\epsilon = \frac{EP^*}{P}$$

Deflator do PIB dos EUA

Taxas reais de câmbio: Elaboração

80



Do ponto de vista dos EUA olhando para a Alemanha

Apreciação real

O preço dos bens americanos em termos de bens alemães **umenta** de modo equivalente

O preço dos bens alemães em termos do preço dos bens americanos **diminui** de modo equivalente

A taxa de câmbio real **diminui**:
↓ ϵ

Depreciação real

O preço de bens americanos em termos de bens alemães **diminui** de modo equivalente

O preço de bens alemães em termos do preço dos bens americanos **umenta** de modo equivalente

A taxa de câmbio real **diminui**:
↑ ϵ



Taxas de câmbio reais

- Taxas reais de câmbio bilaterais
 - Taxas de câmbio entre **dois países**
- Taxas reais de câmbio multilaterais
 - Taxas de câmbio entre **vários países** (todos os seus parceiros comerciais)

A abertura dos mercados financeiros

- O que a abertura permite?
 - Os investidores podem obter tanto ativos internos quanto estrangeiros
 - Possibilidade de diversificar as carteiras de ativos
 - Possibilidade de especular com as variações da taxa de câmbio e de juros domésticas e estrangeiras



84

A abertura dos mercados financeiros

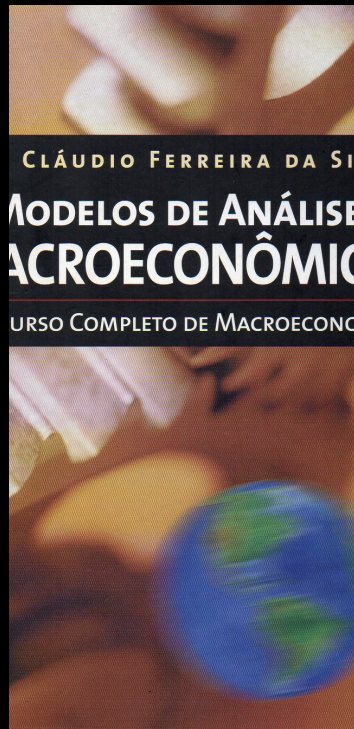




85

1ª Avaliação – Macroeconomia aberta

Regimes cambiais – Câmbio Fixo



Referências

- SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Ver capítulo 5

Equilíbrio interno e externo

- Ao inserir o setor externo da economia, redefinimos as seguintes variáveis

$$x = x(P, P^*, TC, y^*)$$

(-) (+) (+) (+)

$$m = m(P, P^*, TC, y)$$

(+) (-) (-) (+)

$$rl = rl(r^*, DE)$$

(+) (+)

Equilíbrio interno e externo

- Incluindo as novas relações que estudamos até agora, a curva IS passa a ser dada por

$$\overset{(-)}{i(r)} + g + \overset{(-)}{x(P, P^*, TC, y^*)} - \overset{(+)}{m(P, P^*, TC, y)} = \overset{(+)}{s(yd)} + \overset{(+)}{t(y)} + \overset{(+)}{rl(r^*, DE)}$$

Equilíbrio interno e externo

- Passando as importações para o lado direito e reunindo cada lado em uma única função, temos

$$IS^I(\overset{(-)}{r}, \overset{(+)}{g}, \overset{(-)}{P}, \overset{(+)}{P^*}, \overset{(+)}{TC}, \overset{(+)}{y^*}) = IS^S(\overset{(+)}{P}, \overset{(-)}{P^*}, \overset{(-)}{TC}, \overset{(+)}{y}, \overset{(+)}{t}, \overset{(+)}{r^*}, \overset{(+)}{DE})$$

Equilíbrio interno e externo

- Por sua vez, ao considerar o setor externo, a curva LM terá a seguinte forma

$$LM : \frac{(M^E + M^I)}{P} = k^{(+)}(y) + l^{(-)}(r)$$

Oferta de moeda gerada a partir da variação das reservas internacionais

Oferta de moeda gerada a partir das operações internas do Bacen

Equilíbrio interno e externo

- Assim, o equilíbrio interno e externo é dado por três equações:

$$IS : IS^I \overset{(-)}{(r)} \overset{(+)}{(g)} \overset{(-)}{(P)} \overset{(+)}{(P^*)} \overset{(+)}{(TC)} \overset{(+)}{(y^*)} = IS^S \overset{(+)}{(P)} \overset{(-)}{(P^*)} \overset{(-)}{(TC)} \overset{(+)}{(y)} \overset{(+)}{(t)} \overset{(+)}{(r^*)} \overset{(+)}{(DE)}$$

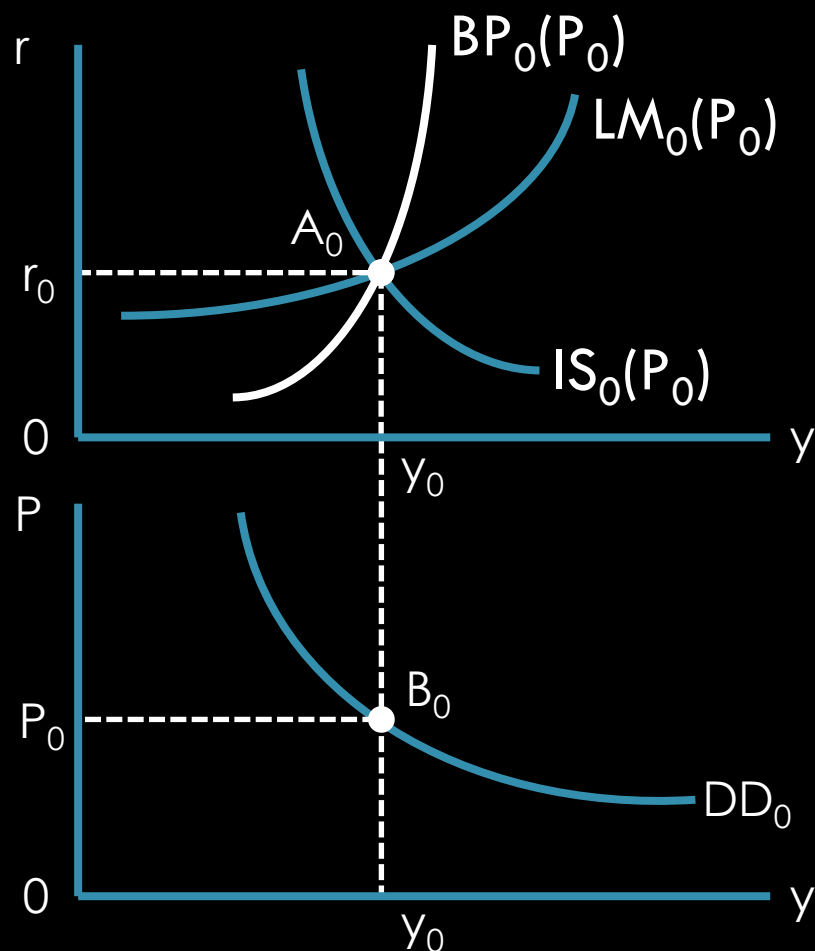
$$LM : (M^E + M^I) / P = k \overset{(+)}{(y)} + l \overset{(-)}{(r)}$$

$$BP : scc \overset{(-)}{(P)} \overset{(+)}{(P^*)} \overset{(+)}{(TC)} \overset{(-)}{(y)} \overset{(+)}{(y^*)} \overset{(+)}{(r^*)} \overset{(+)}{(DE)} = -sck \overset{(+)}{(r - r^*)}$$

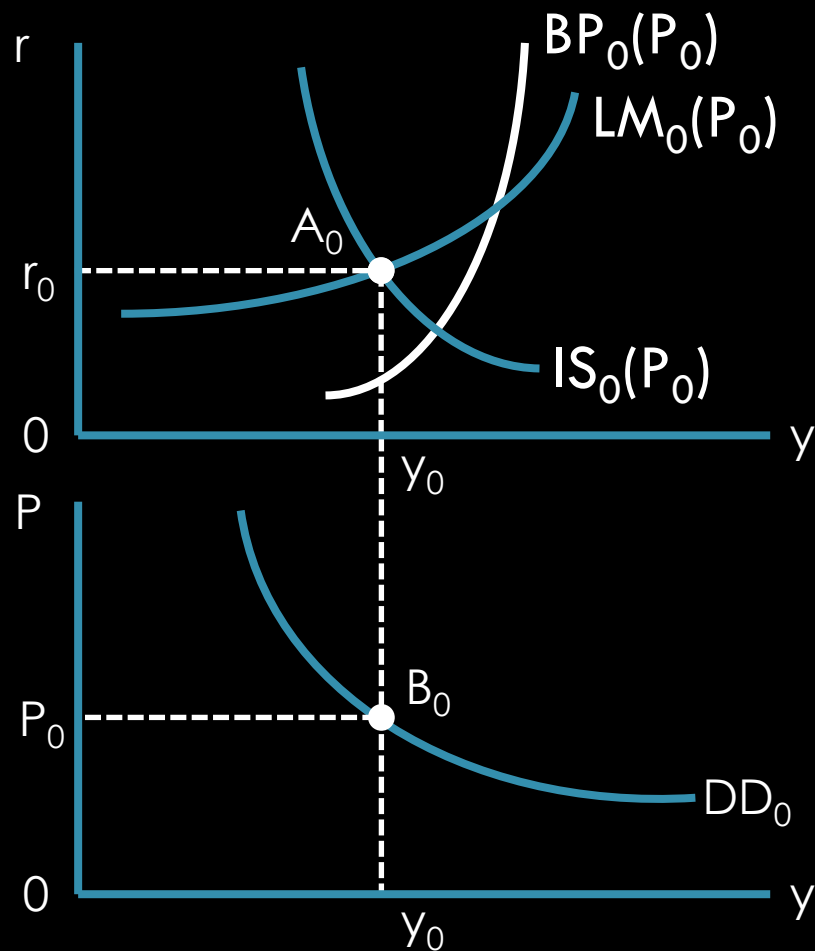
Equilíbrio interno e externo

- A interação entre o mercado de bens, monetário e setor externo pode ocorrer de três formas:
 - a) Equilíbrio doméstico e externo
 - b) Equilíbrio doméstico e superávit externo
 - c) Equilíbrio doméstico e déficit externo

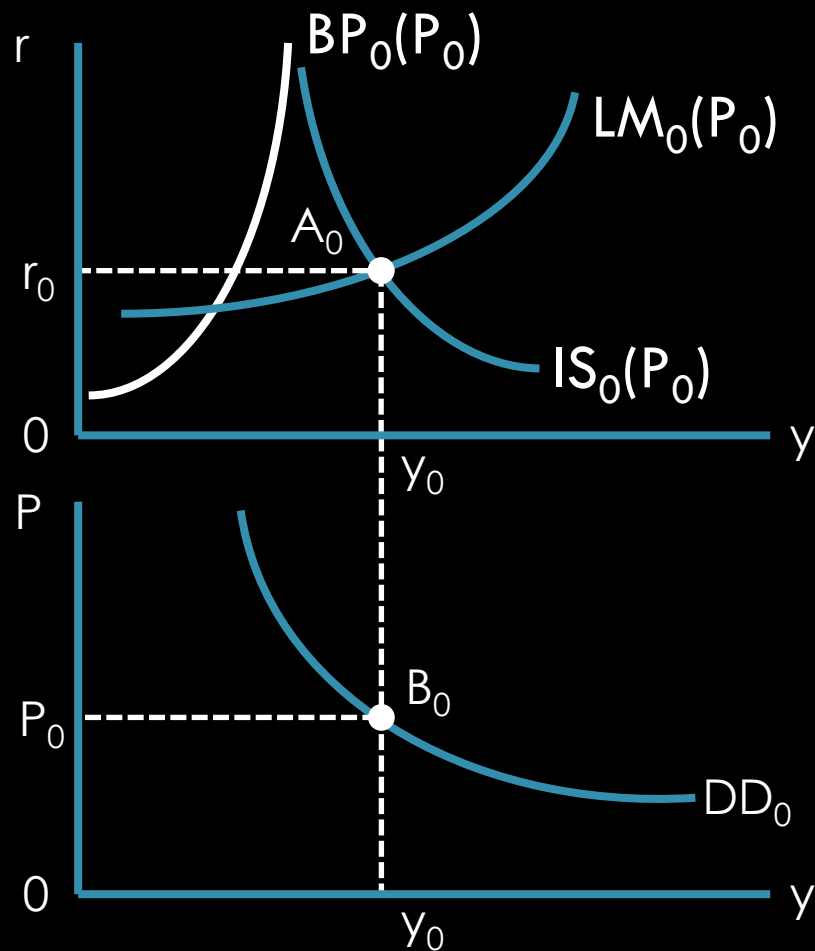




Situação A:
Equilíbrio
externo



Situação B:
Superávit
externo



Situação C:
Déficit
externo

Variação de preços e equilíbrio econômico

- Cada um dos três mercados possui uma curva de equilíbrio para cada nível geral de preços



EX1a: Elevação do nível geral de preços

- Temos que

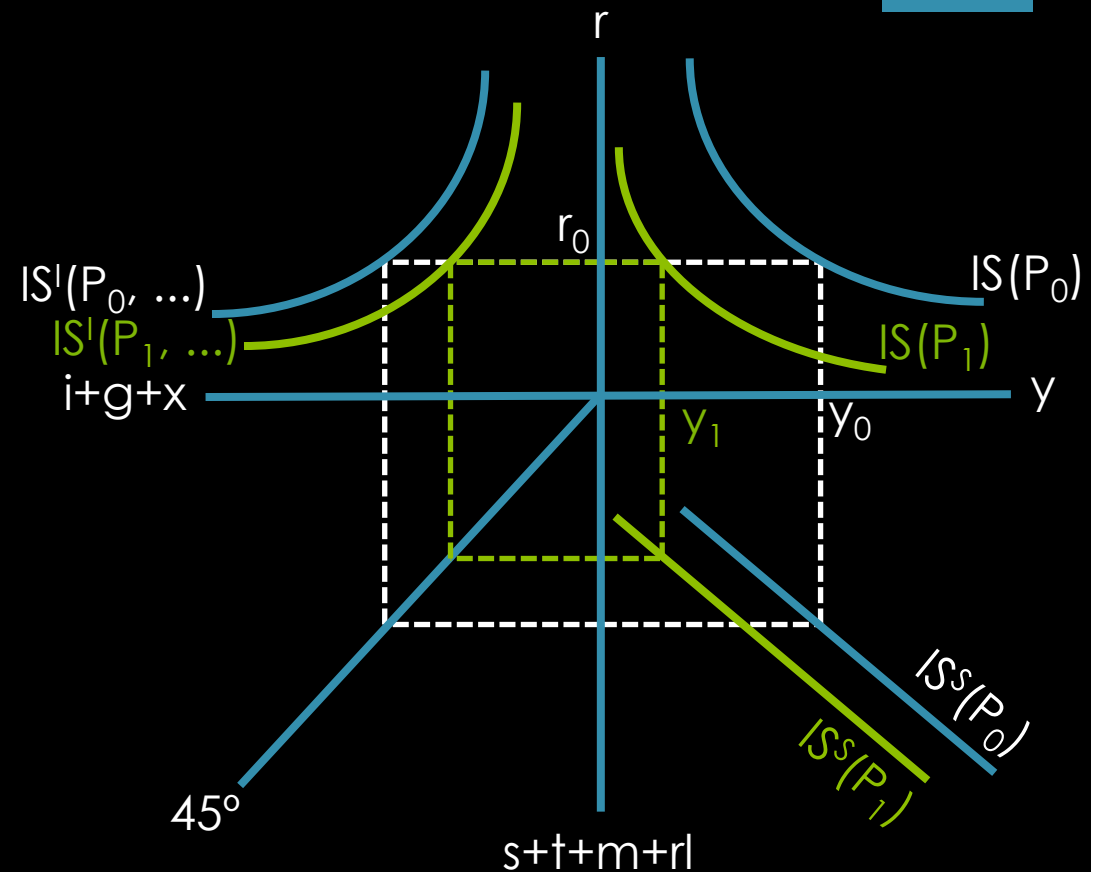
$$\uparrow P$$

$$\Rightarrow$$

$$\begin{aligned} &\downarrow IS^I \\ &\downarrow IS^S \end{aligned}$$

- Logo

$$IS(P)$$

$$\leftarrow$$


EX1b: Elevação do nível geral de preços

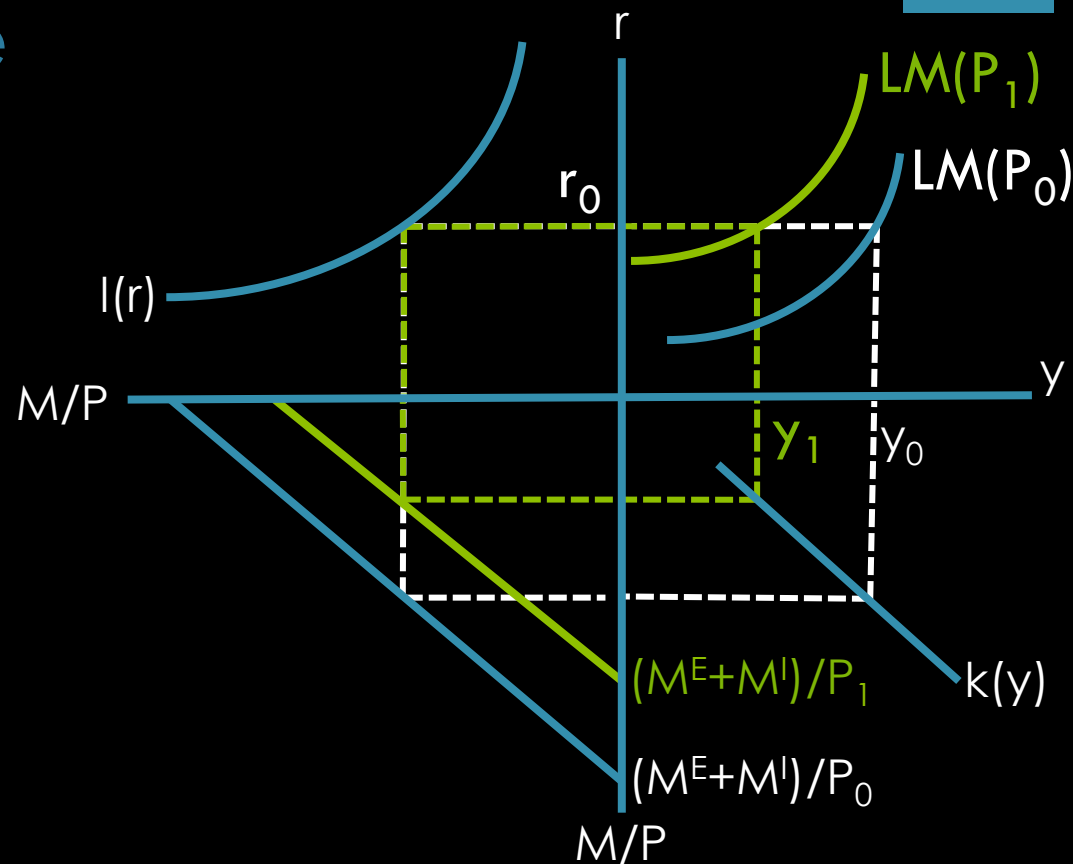
- Temos que

↑ nível de preços

- Logo, *ceteris paribus*

→ ↓ $(M^E + M^I)/P$

$LM(P)$



EX1c: Elevação do nível geral de preços

- Temos que

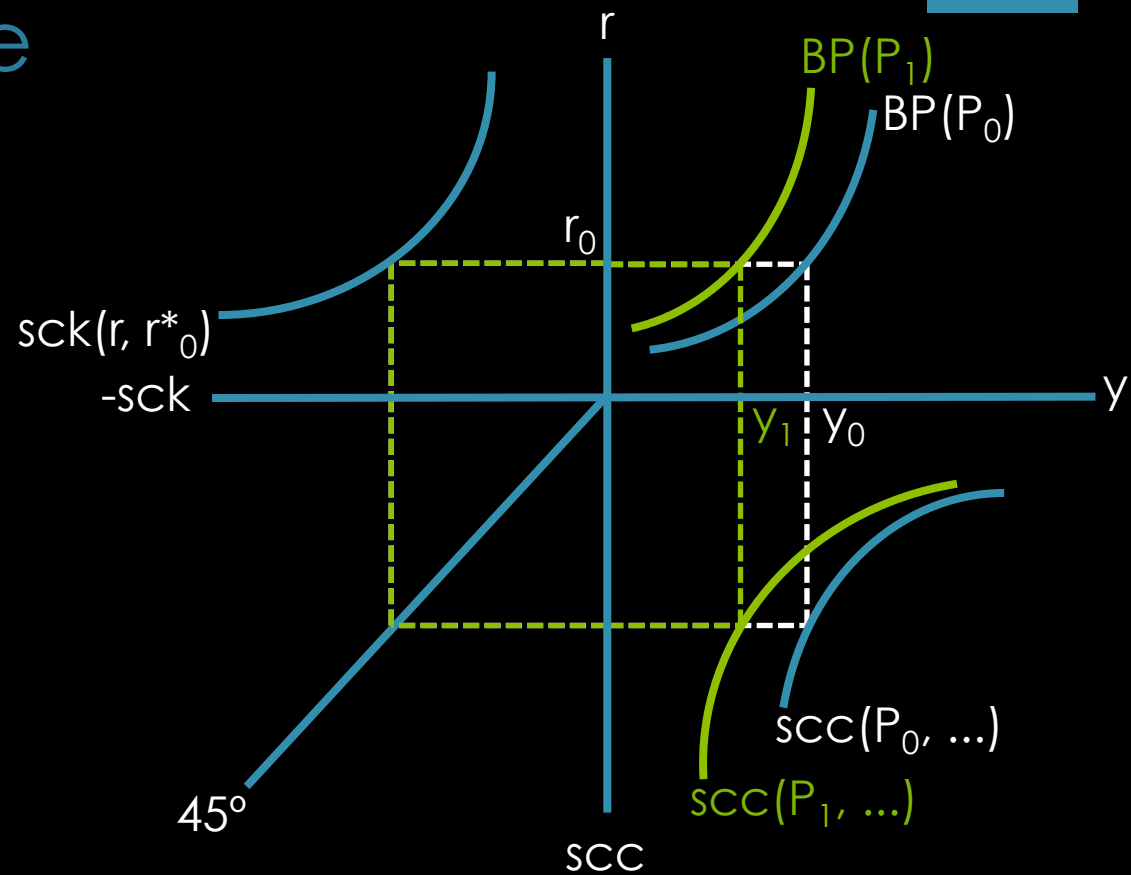
$$\uparrow P$$

- Logo

$$\Rightarrow \begin{matrix} \uparrow m \\ \downarrow x \end{matrix}$$

$$\Rightarrow \downarrow scc$$

$$\Rightarrow BP(P)$$



Regimes cambiais

- A Taxa de câmbio pode ser:
 - **Fixa** ou **Administrada**
 - **Flutuante** ou **Flexível**
- Regimes intermediários
 - **Minidesvalorizações cambiais**
 - “**Bandas**” de variação da taxa de câmbio



Regimes cambiais

- Taxa de câmbio **fixa**
 - Administrada e determinada pelo Banco Central



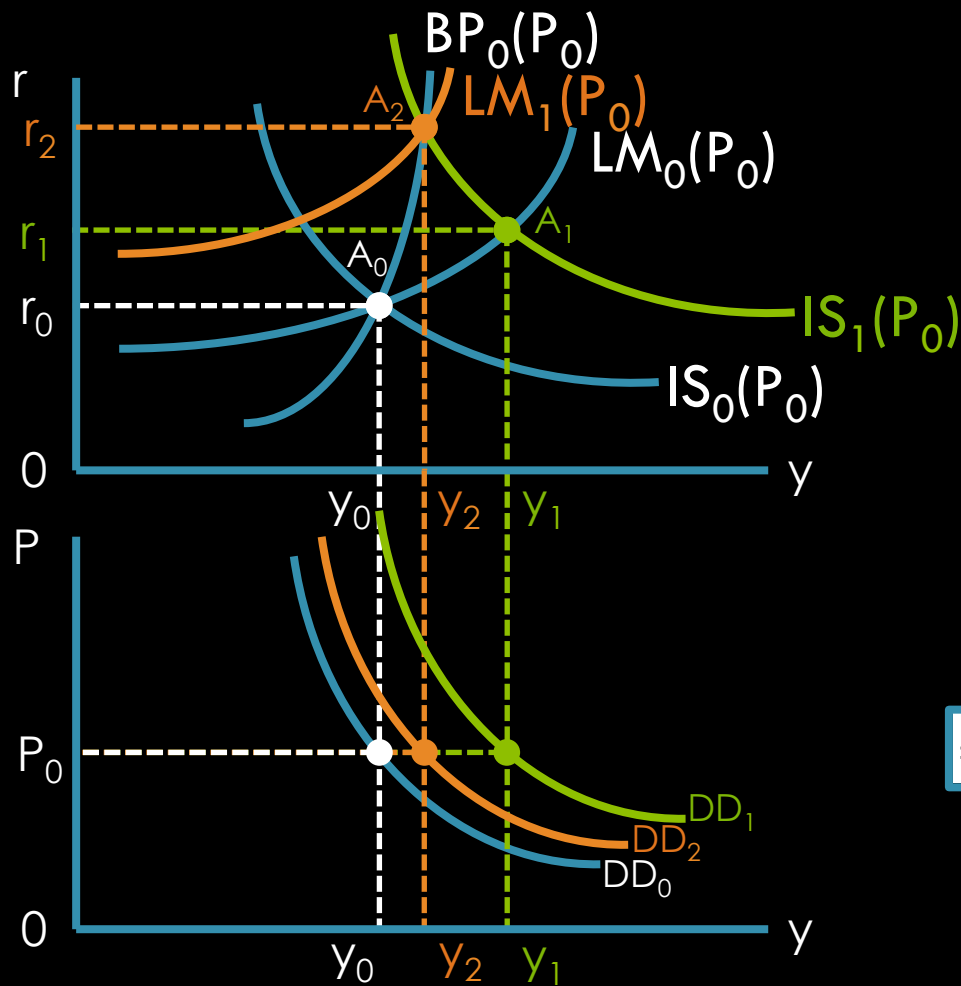


102

Política Fiscal

Taxa de câmbio Fixa

05/06/16
Teoria Macroeconômica I - Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves



EX2: Aumento dos gastos públicos

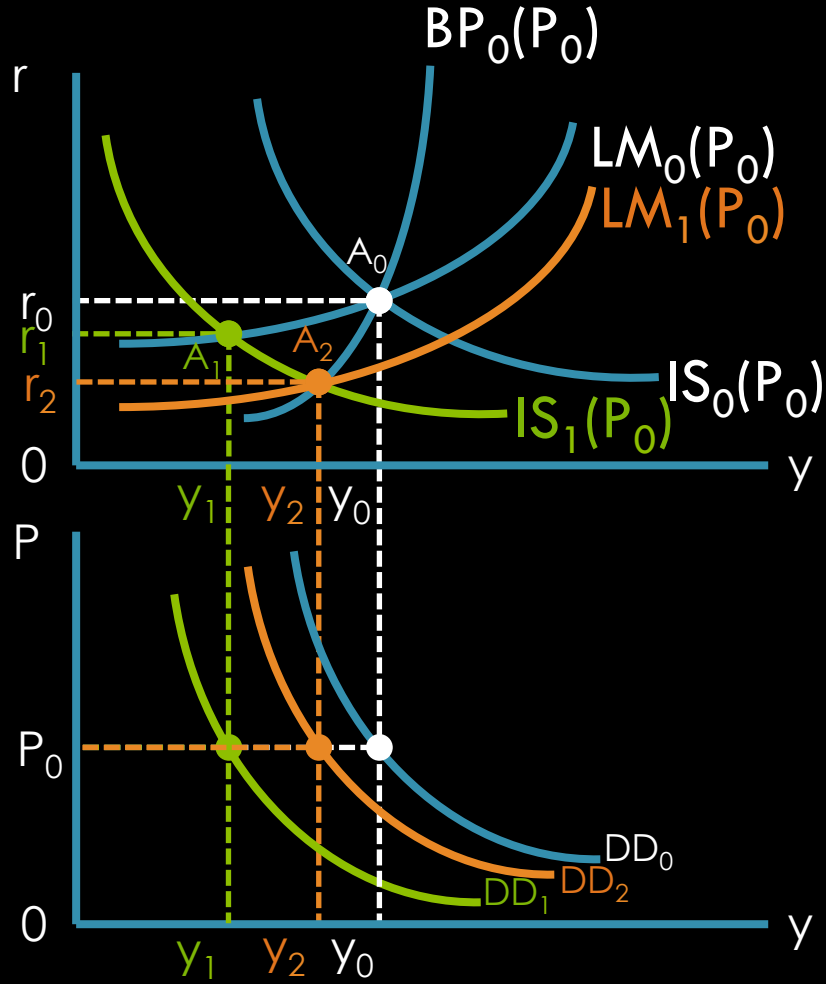
$$\uparrow g \Rightarrow \frac{IS(P)}{DD}$$

$\Rightarrow BP_{\text{Déficit}} \Rightarrow \downarrow RI = \downarrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \downarrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$

EX3: Aumento da tributação



$$\uparrow t \Rightarrow \frac{IS(P)}{DD}$$

$\Rightarrow BP_{\text{Superávit}} \Rightarrow \uparrow RI = \uparrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \uparrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

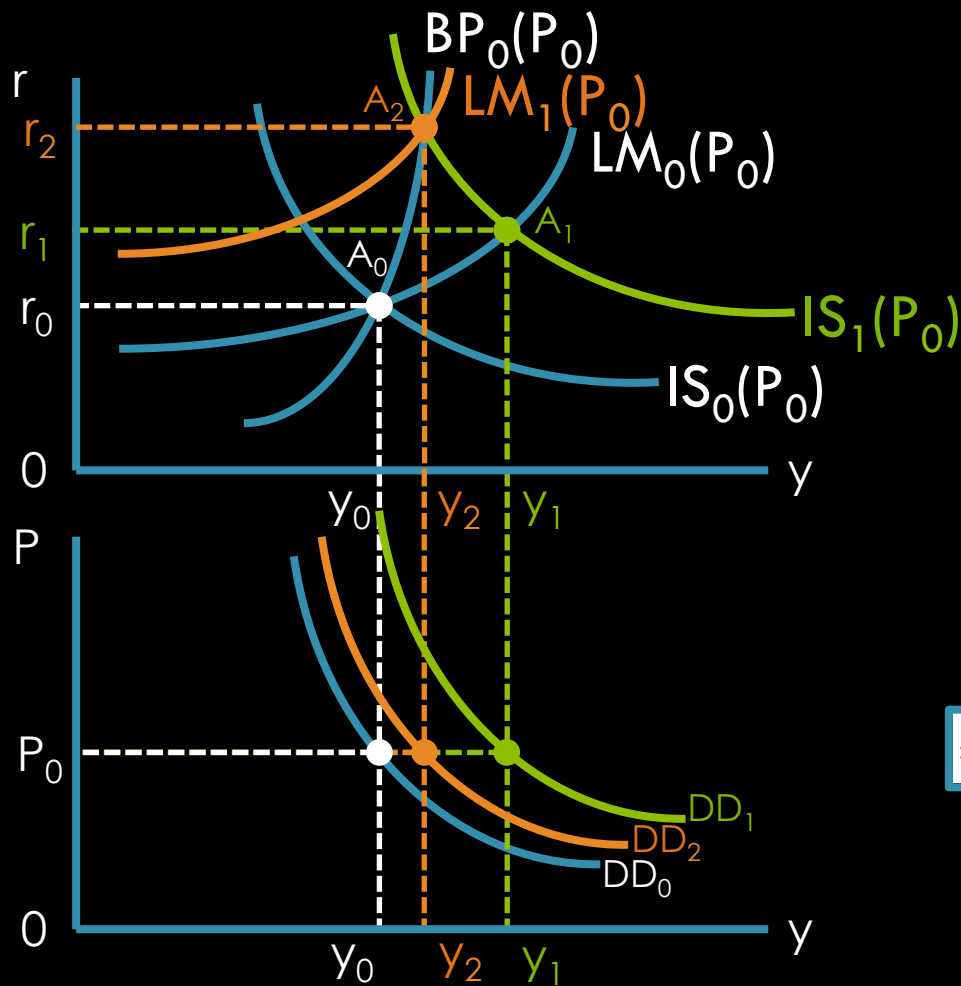
$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$



105

Variações no investimento

Taxa de câmbio Fixa



EX4: Aumento exógeno do investimento

$$\uparrow I \Rightarrow \frac{IS(P)}{DD}$$

$\Rightarrow BP_{\text{Déficit}} \Rightarrow \downarrow RI = \downarrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \downarrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$

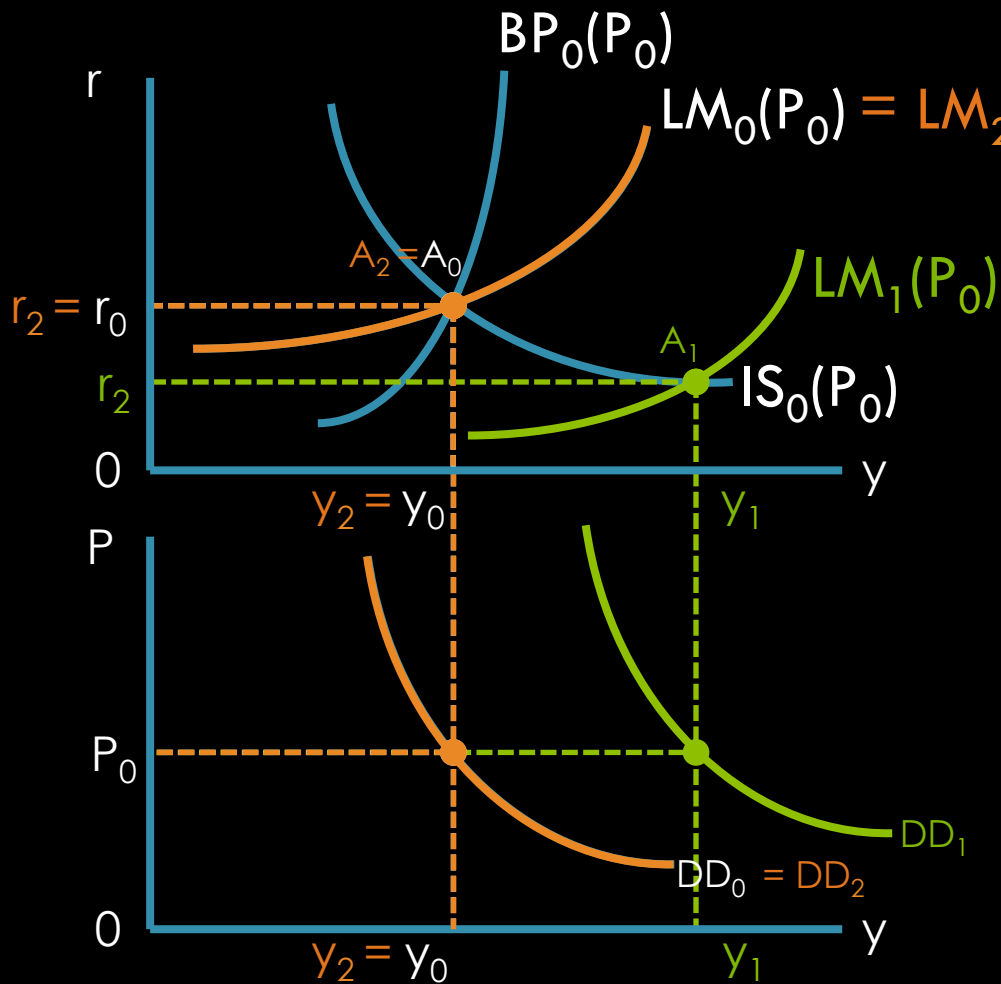


Política Monetária

Taxa de câmbio Fixa

107

05/06/16
Teoria Macroeconômica I - Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves



EX5: Aumento da oferta de moeda

$$\uparrow \frac{(M^E + M^I)}{P} \Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$

$\Rightarrow BP_{\text{Déficit}} \Rightarrow \downarrow RI = \downarrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \downarrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$

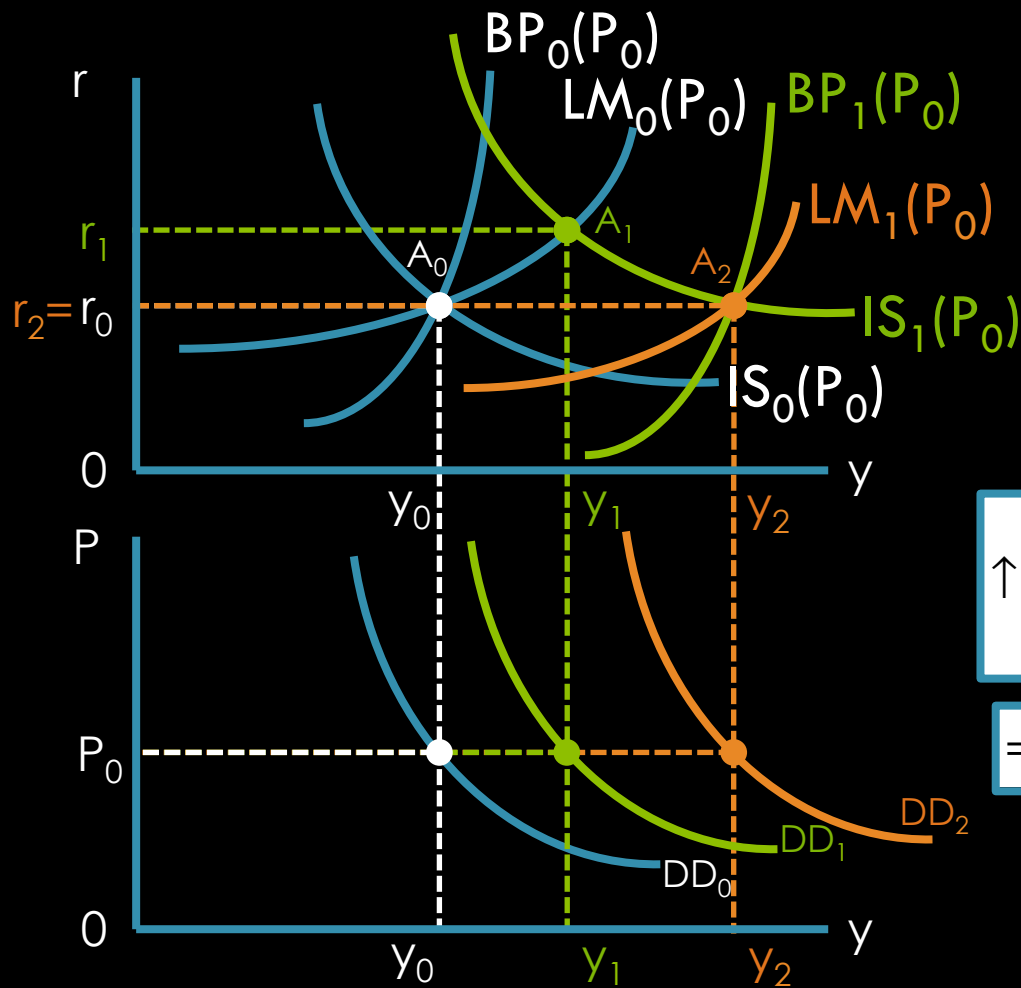


Política Cambial e Comercial

Taxa de câmbio Fixa

109

05/06/16
Teoria Macroeconômica I - Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves



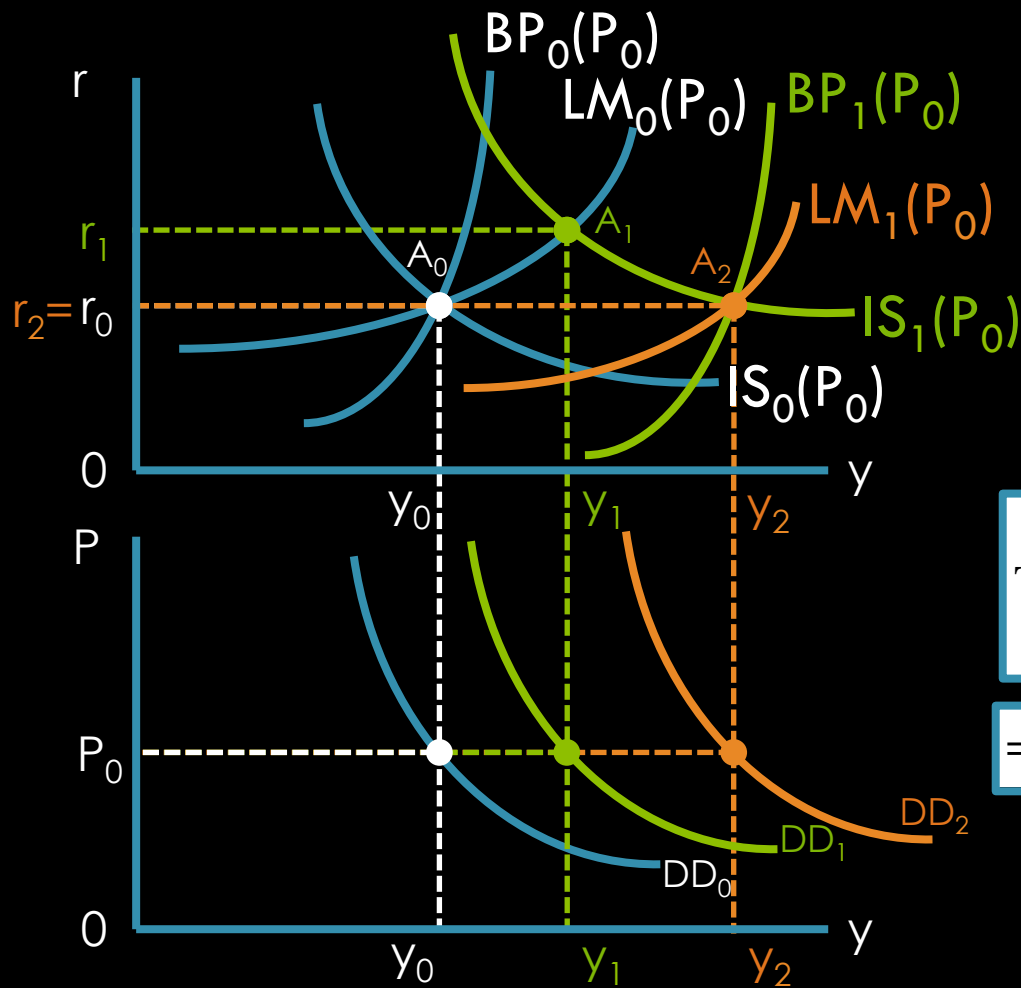
EX6: Elevação da taxa de câmbio

$$\uparrow TC \Rightarrow \begin{matrix} \uparrow x \\ \downarrow m \end{matrix} \Rightarrow \uparrow scc \Rightarrow \frac{IS(P)}{DD} ; \underline{BP(P)}$$

$\Rightarrow BP_{\text{Superávit}} \Rightarrow \uparrow RI = \uparrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \uparrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$



EX7: Tarifa sobre as importações

Tarifa $\Rightarrow \downarrow m \Rightarrow \uparrow scc \Rightarrow \frac{IS(P)}{DD} ; \underline{BP(P)}$

$\Rightarrow BP_{\text{Superávit}} \Rightarrow \uparrow RI = \uparrow \text{Moeda Estrangeira}$

$\Rightarrow \uparrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$

$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$



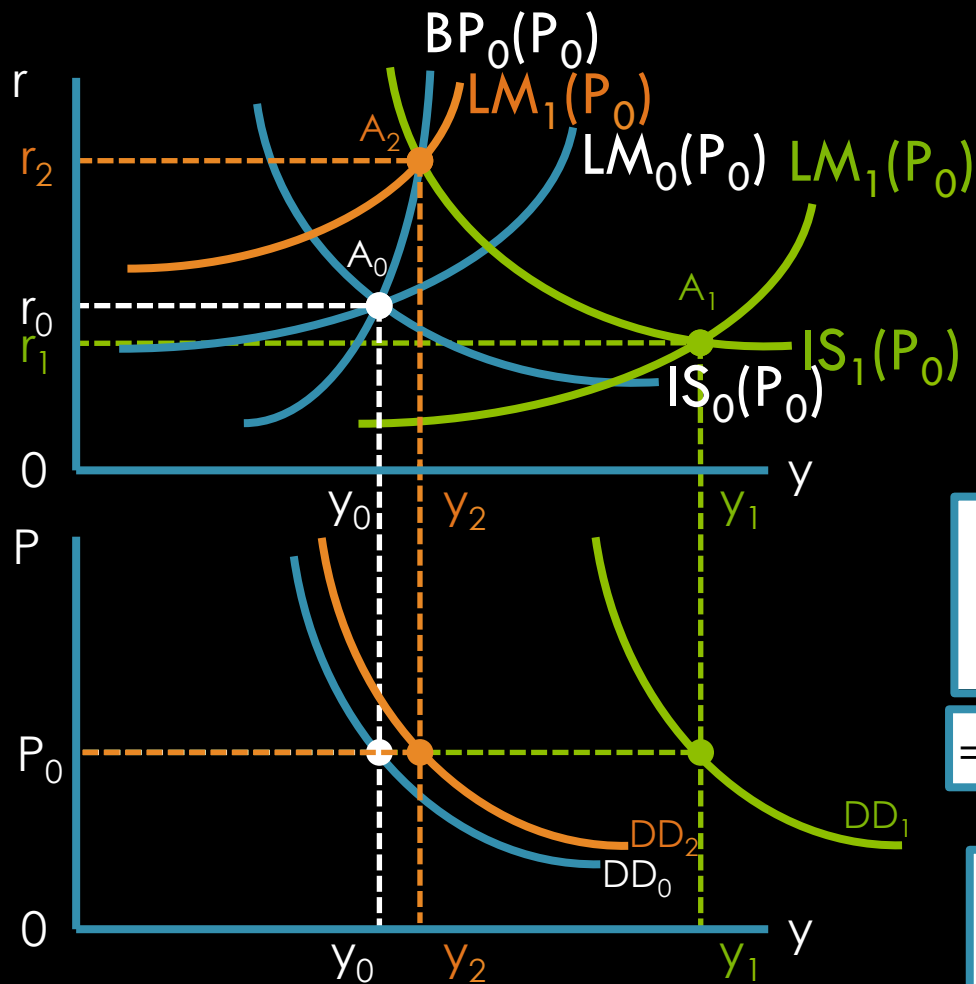
Combinação de políticas

Taxa de câmbio Fixa

112

05/06/16
Teoria Macroeconômica I - Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves

EX8: Expansão monetária e dos gastos



$$\uparrow g \Rightarrow \frac{IS(P); LM(P)}{DD}$$

$$\uparrow (M^E + M^I)/P \Rightarrow \underline{DD}$$

$\Rightarrow BP_{\text{Déficit}} \Rightarrow \downarrow RI = \downarrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \downarrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$



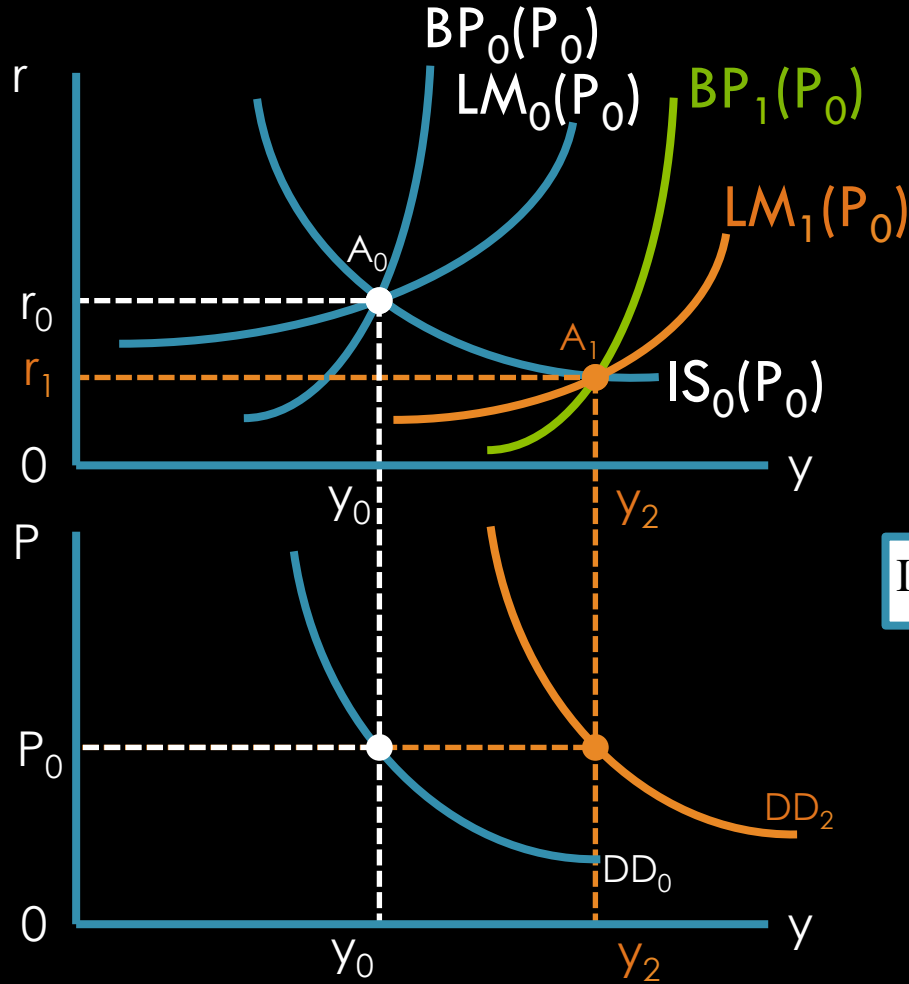
114

Mudança nas expectativas

Taxa de câmbio Fixa

05/06/16
Teoria Macroeconômica I - Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves

EX9: Melhora das expectativas

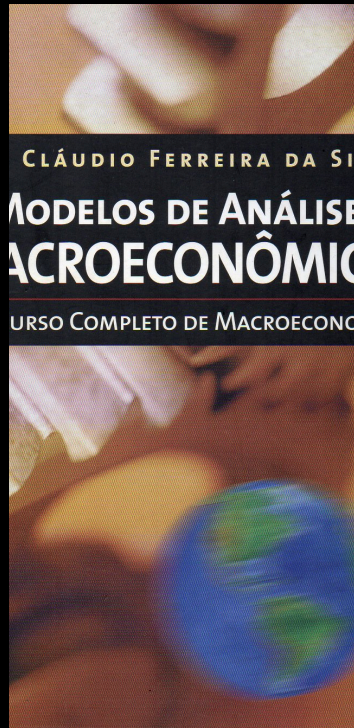


Ingresso de capitais $\Rightarrow \uparrow id \Rightarrow \uparrow sck \Rightarrow \underline{BP}(P)$

$\Rightarrow BP_{\text{Superávit}} \Rightarrow \uparrow RI = \uparrow \text{Moeda Estrangeira}$

$$\Rightarrow \uparrow \frac{(M^E + M^I)}{P}$$

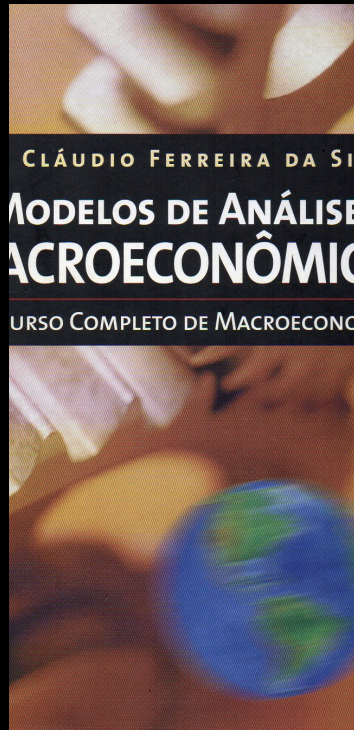
$$\Rightarrow \frac{LM(P)}{DD}$$



Exercícios

- SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Ilustrar graficamente e explicar os casos descritos no cap. 5 **considerando um regime de alta mobilidade de capitais**

117



Exercícios

- SILVA, José Claudio Ferreira da. **Modelos de análise macroeconômica**: um curso completo de macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Resolver os exercícios 5.A e 5.B